



CAMPEÃO

das províncias

BIBLIOTECA
municipal de Aveiro
PRÉ-COMUNICACÃO



preço 150\$000,0,75 euros

2ª Série | Ano 3 | Nº 153 | 30 de Agosto de 2001 | edição Aveiro

Editor Lino Vinhal | responsável Registo

**Câmara de Aveiro
vai adquirir espólio
de Lauro Corado**

Página 6

**Substâncias
anabolizantes geram
indisciplina nos ginásios**

Página 13

**EN 222
A estrada das
cinco mil curvas**

Última página



**Culture and
Entertainment**

Página 9

Escola Politécnica em Oliveira de Azeméis

Universidade e autarquia de mãos dadas

A Universidade de Aveiro está a ultimar um estudo sobre a criação da escola politécnica Aveiro-Norte, que deverá ser entregue ao Ministério da Educação em Setembro, afirmou a reitora da UA, Isabel Alarcio, após um encontro entre a reitora e uma delegação da Assembleia Municipal e da Câmara de Oliveira de Azeméis, um dos municípios interessados em receber a escola.

Segundo Isabel Alarcio, o dossier inclui uma justificação das necessidades para a abertura do estabelecimento e a sua finalidade, além de apresentar várias possibilidades de localização.

«O projecto continua a ser uma das nossas preocupações e assumimos todo o interesse em que ele vá para a frente», sustentou a reitora da UA, acrescentando que vai marcar uma audiência com o secretário de Estado da Educação para discutir o assunto.

No final do encontro, o presidente em exercício da Câmara de Oliveira de Azeméis, Ápio Assunção, manifestou-se satisfeito com o seu resultado.

«Encontrámos uma grande abertura e uma dinâmica de continuidade da vontade que o anterior reitor, Júlio Pedrosa, tinha neste projecto, e

estou certo que esta nova equipa da reitoria vai empenhar-se para que este projecto vá para a frente», declarou.

«Neste momento não estamos preocupados com a localização da escola», declarou considerando esta uma questão política, «mas sim com a criação da escola», acrescentou, lembrando que a autarquia já adquiriu um terreno para a localização do estabelecimento.

Este polo universitário no Norte do distrito é uma das prioridades do plano de expansão da UA que prevê a criação do Instituto Politécnico de Aveiro, englobando a já existente Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Agueda e a futura Escola Superior de Saúde.

O estabelecimento está vocacionado para dar resposta às carências de quadros especializados sentidas pelos sectores económicos mais representativos, como o calçado, moldes ou componentes automóveis.

Não é só Oliveira de Azeméis que está interessada na localização da Escola, também os municípios de Ovar, Arouca, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra estão na disputa pela sua localização.

A decisão deverá ser tomada pelo Ministério da Educação ao qual cabe dar o passo decisivo para a sua criação legal.

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 401
Fax 234 377 401

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

**Café
Maravilhas**

**DOM
Café**

Venha provar
as melhores
francesinhas
da região.

Rua Álvaro da Silva
Simpão, n.º 14
São Barcos
Telf. 234 427 615

Carlos Bento desvaloriza processo intentado pelo PSD

Página 7

entrevista da semana: Mário Frola



Diarreia legislativa não protege o consumidor

Páginas 3, 4 e 5

Telem. 938 910 351

Politécnica

ACABAMENTOS E IMPRIMA DE CONTRAÇÃO CIVIL
LAVANDERIA E VITRIFICAÇÃO DE VIDROS
E ORÇAMENTOS GRÁFICOS

UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO
ATENDIMENTO PERSONALIZADO • GABINETE DE CONTACTOLOGIA • CONSULTAS DIÁRIAS

óptica

nascimento



Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397 AVEIRO

ficha técnica

Campeão

das Províncias:

Propriedade:

REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro

Direção:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Costa Carvalho

Paginação:

e Maquetagem:

Publiciprint - Coimbra

Coordenador

de Edição:

Arménio Bajouca

Redação:

Arménio Bajouca, Lino Vinhal

e Viana Martins

Telefones:

234 386 104/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.^o

3800-159 Aveiro

E-mail: caracostas@net.pt

Departamento

Comercial:

Carla Fimelente, Dulcília

Rodrigues, Lúcia Cardoso,

Paula Nobre, Paulo Simões,

Telefones:

234 383 787/234 428 136/

234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.^o

3800-159 Aveiro

Colaboradores:

Alberto Fereira, Amara Neves,

Américo Grego, António Le-

mos, António Sá Pereira,

António Silva, António Te-

ixeira Carneiro, Carlos Calde-

ira, Carlos Fereira, Emília Ser-

eno, Fátima Ferreira, Gaspar Al-

bino, João Duarte Roldão,

João Raposo, Jorge Henriques,

José Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Taveira e Melo, Manuel

Ferreiro Rodrigues, Manuel

Comares, Manuel Paula Dias,

Mário Caetano, Mónica Mo-

ra, Mónica Carvalho, Mónica

Ferreira, Maria Nogueira, Rui Vi-

tória, Pedro Figueiredo, Rui

Filipe de Sá, Vítor Saquet-

to

Delegação

de S. João da Madalena:

Rua Bombeiros Voluntários,

420 - lote 3 - loja C

3700 S. João da Madalena

Telef. 256 822 477

e 256 832 708

Impressão:

Comunicação e Impressão Comarc

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publiciprint, Campeão das Pro-

víncias (porta-a-porta), CTT

Registo:

SNP sob o n.º 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal:

n.º 12714/0799

Preço de cada número:

150\$00 / 0,75 euros

Assinatura anual:

5.500\$00 / 27,50 euros

Membro da Associação do

Impressor Não-Diário

am

o que pensam os aveirenses

Crime horrendo
deixou meio mundo perplexo

Arménio Bajouca

bajouca@portugalmail.pt

O país e o mundo foram abalados com a notícia do horrendo crime perpetrado por um português contra os seus próprios patrícios em terras de Vera Cruz.

O crime em si a maneira quase fria como os criminosos se prestaram às declarações "a quente" pouco depois das suas detenções, deixaram tudo e todos perplexos.

A violência do crime, que deixou os próprios médicos legistas brasileiros surpreendidos, não deixou ninguém insensível aos acontecimentos que as televisões tiveram o "cuidado" de repetir vezes sem conta, para incomodar muitos, especialmente os familiares das vítimas, e escandalizar outros, que não concordam com a frieza dos relatos e as repetições consideradas inopurtas, quando nada de novo há para acrescentar aos factos.

Uma verdade, também, é que o sistema político no Brasil permite aquilo que em Portugal é impensável... uma promiscuidade policiais/jornalistas, que dá ao caso pré-julgamentos, expondo os presumíveis culpados, que até julgamento não deixam de o ser.

O crime de Fortaleza levanta de novo a questão da pena de morte: se há ou não justificação para tirar a vida a quem planeia e executa um crime de tanta crueldade!

As opiniões divergem, mas perante os factos, as convicções balançam...

O "Campeão das Províncias" foi para a rua ouvir a opinião do cidadão comum...

Orlando Silva, 53
anos, bancário
apostento

Comentar uma situação absurda? Trata-se de um animal irracional, que não tem nada a ver com um ser humano. A co-



bertura do media são um mal da sociedade portuguesa, que empola as coisas negativas em vez de valorizar as pequenas coisas positivas. Neste país já é um hábito de há uns anos a esta parte. Em Portugal não seria tão visível uma cobertura da violência, mas há que, de uma vez por todas, começar a valorizar as coisas positivas, por pequenas que sejam.

Para um crime daqueles devia ser autorizada a pena de morte, porque se não matamos um animal sem culpa absoluta nenhuma, porque é um criminoso daqueles, que não é um ser humano, não é nada, não há-se merecer a pena de morte?

Celo Santos, 60 anos,
velador da C.M. de
Aveiro

Não é sequer admissível que alguém pensasse num pro-

jecto daqueles. Foi um acontecimento desagradável que todos nós sentimos, impossível de imaginar e que certamente não somos capazes de interiorizar o que as famílias sentiram e estão a passar. E não só pelo crime em si, mas pela facilidade de entrevista que o próprio planeador do crime teve oportunidade de fazer publicamente.

Não concordo com a cobertura dos média - e não discuto se foi bem ou mal feita - e acho exagerado que se coloque à frente do julgamento tudo o mais que já foi divulgado.

Pena de morte? Talvez não... Isso seria de estar de acordo com o plano feito com o Militário.

Jorge Comesanha, 54
anos,
engenheiro agrícola

O meu comentário é o mais triste possível perante uma enormidade daquelas. E a mi sensibilizou-me particularmente porque sempre tive remorsos de visitar o Brasil, mas sob a condição de ter lá um amigo, que eu conhecesse bem e me convidasse... mas já não se pode confiar nos amigos, e isso preocupa-me imenso.

A cobertura foi mediática, como o assunto merecia, e como se sabe, com a escas-

sez de notícias, os mass media aproveitaram sempre estas ocasiões... mas embora que foi empolada, em longo tragica-mente tivesse um sucesso televisivo.

Pena de morte? Como humano põe-se me o dilema se haverá o direito de tirar a vida a quem a tirou a alguém.

Dulce Faria, 50 anos,
desempregada

Tudo aquilo foi tão macabro que não dá para entender como é que um ser humano é capaz de engendrar uma coisa daquelas. Não há palavras, e eu sou demasiado sensível para este tipo de situações. Qualquer pessoa, por mais fria e dura que seja fica fragilizada com isto. E pergunto: em que mundo é que estamos a viver?

Muito honestamente acho que a cobertura das televisões foi exagerada, repetindo muitas vezes cenas chocantes, especialmente para os familiares das vítimas, e até a família do próprio "fulaninho"... acho que foi exagerado.

Pena de morte? Acho que ninguém tem o direito de matar ninguém, mas há momentos em que fico a favor da pena de morte. Mas também penso que um tiro na cabeça daquele fulano, não lhe daria o sofrimento que ele merece pelo que fez.

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RADIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escritório:

ÁGUEDA:

Rua José Luciano,

20 - 3.^o

Telef. 234 602 133

Fax 234 624 234

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D - 3.^o, Sala B

Tel/Fax 234 388 222

Diarreia legislativa não protege o consumidor

Mário Ângelo Leitão Frota, nasceu em Moçâmedes a 21 de Agosto de 1941, é casado e tem quatro filhos. Fez a escola primária e o liceu em Angola, no Lubango, uma localidade que tinha muito da tradição coimbrã. Ingressou na Universidade de Coimbra nos anos 60 e depois, em consequência da guerra colonial, foi para o antigo Ultramar, regressando em 1972 para complementar os estudos de Direito. Bacharel, licenciado em Direito, tem vindo a grangear prestígio ao longo dos anos, afirmando-se como defensor estrénuo dos consumidores. Fundou a Associação Portuguesa de Direito de Consumo onde se entregou de corpo e alma. Arrostando com incompreensões e perseguições, encontrou nos seus opositores a razão forte para uma actividade estuante, para uma entrega total, para uma disponibilidade extrema. O seu inconformismo, a capacidade de luta, a exemplar formação técnica estão patentes na entrevista que nos concedeu e oferecemos aos nossos leitores.



Elisa de Sousa
João Bravo

Campeão das Províncias (CP) - O que é e como funciona a Associação Portuguesa do Direito do Consumo?

Mário Frota (MF) - É sobretudo uma instituição fruto acastado do amor e de uma revolta permanente contra a injustiça e as injustiças sociais. Como instituição da sociedade civil é independente de quaisquer poderes, não professa quaisquer orientações políticas nem profissões de fé religiosas. Vota-se sobretudo a uma actividade que eu poderia qualificar em três planos: formação, educação para a sociedade do consumo, informação do consumidor em geral, como do consumidor em particular, perante as características das situações que se trate. E reforço da protecção do consumidor através de estudos económico-jurídicos tendentes a uma melhoria do estatuto do consumidor por conseguinte como instituição da sociedade civil vive sobretudo da paixão consequência e do benevolato e da generosidade de muitos universitários de Coimbra e do Porto e de

peças de outras condições que emprestam à instituição muito do seu saber e energia.

CP - E quanto a apoios financeiros?

MF - A Associação teve apoios financeiros muito restritos para actividades muito concretas até 1992. De 1992 em diante deixou de ter, contra o que elementarmente constitui imperativo da lei, quaisquer apoios de instituições mercê de animadversões do poder e de homens que interpretavam o poder, e isso trouxe-nos dificuldades consideráveis. A Instituição vive da quotização dos associados, das assinaturas de uma revista científica que é hoje a coisa que de melhor se faz na Europa. E de convénios de cooperação, sobretudo com entidades que dispõem de serviços municipais de informação ao consumidor como é o caso das Câmaras Municipais, que em número não muito avultado, de Norte a Sul do país estabeleceram protocolos de intenção e também convénios de cooperação. É a associação que presta parceria jurídica a essas instituições pela qual é remunerada.

CP - O facto desta associação

estar sediada em Coimbra trouxe alguns inconvenientes?

MF - Sim, porque quem está junto do Poder tem outra capacidade de manobra, pode influenciar positivamente o Poder, pode inclusivamente constituir um lóbi - e hoje o vocábulo está consagrado no dicionário da academia - sem número de estratégias. E isso é patente quando uma instituição com cor ligada a uma multinacional belga obtém em tranches sucessivas do Poder, valores que alguém estimou o ano passado em 400 mil contos. Se compararmos estes montantes com aqueles de 1989 a 1992, que esta instituição recebeu por força do impetativo do art.º 1 da lei do consumidor - 6 mil 190 contos - pode verificar-se a diferença abissal entre, por um lado a actividade que a instituição desenvolve, os valores que a esse título recebeu e, por outro lado, os desvalores traduzidos em montantes de expressão inenarrável facultados de mão beijada a uma instituição que se co-envolva no exercício de actividades dir-ei-ia mercantis. Porque

exerce habitual e reiteradamente actividades comerciais de compra e venda de uma revista afecta a uma empresa multinacional que detém uma antena portuguesa sob a forma de sociedade por quotas e em que a associação de que se trata que é a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO - detém uma participação social da ordem dos 25%.

CP - Pode-se ser isento nesse enquadramento, acho que conseguem de facto defender os interesses dos consumidores?

MF - Gostaria de guardar silêncio neste particular porque por tomar posições que são conhecidas e que são conhecidas em geral, nós temos realmente sido vítimas de perseguições sem par. A esse propósito preferia que fossem as pessoas a tirar as conclusões.

O consumidor não está protegido

CP - Ainda não existe um direito do consumo. O consumidor não está bem protegido?

MF - O consumidor não está bem protegido a dois títulos, porque há uma flores-

ta de diplomas, porque a diarreia legislativa que se abateu sobre nós é de tal forma instantânea, não há remédio nenhum que valha, que nem os juristas conhecem a lei. Aquelles que conhecem alguma coisa disto, nem sempre têm certeza, muitas vezes quem se debreça sobre aspectos parcelares do direito do consumo fá-lo exactamente sem o conhecimento de todo o enquadramento.

Ainda agora saiu uma lei sobre o audiotexto, denominado serviço de telecomunicações de valor acrescentado. Em nosso entender, cremos que não veio nem atrasar, nem adiantar, relativamente à forma como o direito tratava já a questão, e depois veio suscitar dúvidas de como porque não se sabe se a lei é de aplicação retroactiva se não.

CP - Do que trata afinal?

MF - De saber se eu que requisitei um telefone e quero aceder ao serviço público de telecomunicações sou obrigado a suportar o audiotexto que é traição do meu posto no suporte do serviço público. Eu só requisitei o serviço público de telecomunicações, não requisitei o audiotexto

porque por estratégia de grupos económicos comprometidos por grupos políticos seria realmente vantajoso para eles ter à sua mercê os consumidores incautos, inadvertidos, revelando debilidades psicológicas manifestas e depois as contas avultadíssimas... dois mil, três mil, quatrocentos contos, quinhentos contos...

CP - E com a Internet também há queixas?

MF - Sim, surgiram também algumas situações porque a pessoa acede a um site determinado, o computador faz todas as operações e sem que tenha qualquer indicação cai sobre um sítio de valor acrescentado. Num embuste e num logro que é um verdadeiro caso de polícia mas como tal não é tratado.

CP - A Universidade também é um pouco culpada disso, o professor tem sido um defensor do direito do consumo mas essa coisa ainda não está instituída.

MF - A Universidade tem tido efectivamente as suas responsabilidades porque quando em 1988 se realizou em Portugal o primeiro congresso in-

Diarreia legislativa não protege o consumidor

Continuação da pág. anterior

ternacional das condições gerais dos contratos — pedra-de-toque para o desenvolvimento do investimento científico nesta área — a Universidade quis crucificar-me. Do Reitor ao presidente do conselho directivo e ao presidente do conselho científico da Faculdade de Direito. Cheguei efectivamente a receber ameaças relativamente à minha carreira académica.

Tenho uma capacidade de resistência enorme

CP — Temeu consequências?

MF — O facto de eu ser um homem desprezado, de ser hoje professor numa Universidade do Porto e numa Universidade em Paris é que me levaram a não temer por quaisquer consequências. Mas repare-se, quando alguém, de forma desinteressada, desprendida, quer inovar, encontra não só os obstáculos naturais de uma espécie de conservantismo, que mesmo a instituição universitária não deixa de carregar sobre si, mas mais do que isso, é alvo de perseguições que acabam por não deixar de se reflectir no quotidiano das pessoas. Eu é que tenho

uma capacidade de resistência enorme. O que permitiu que conseguisse superar as dificuldades intrínsecas que uma situação deste estilo naturalmente acarreta.

Há até situações curiosas, há dez anos na Universidade no Porto, depois de me ter batido em Coimbra de forma quase inglória pela inserção nos currículos escolares da cadeira de direito do consumo, o facto é que não consegui que o conselho científico aprovasse uma proposta nesse sentido. Dez anos volvidos pedem-me que lance um programa de pós-graduações. E o que eu disse foi: mas o direito do consumo não existe...

Em Lisboa duas ou três universidades lançaram não desse expediente, o que é estranho é que em regra se esqueça todos aqueles que são verdadeiramente os alicerces quando da festa do pau de fideira.

CP — No que diz respeito a legislação, Portugal está atrasado em relação à União Europeia?

MF — Em relação à legislação, não se pode afirmar que estejamos atrasados. Há dois planos que importa considerar aqui. Um, o que deriva de necessidades internas e consequen-

temente das preocupações do legislador em traduzir, na lei, a necessidade de remédio para certas situações que ocorrem. Aí não tem sido realmente relevante a actividade do legislador português que não é nenhum "águia" neste particular. No que toca às imposições europeias, nomeadamente em relação a directrizes que para vigorar na ordem interna carecem de transposição para Portugal, não tem outro remédio senão (e quantas vezes com um atraso manifesto) transpor ordenamento jurídico interno essas normas. Mas há iniciativas que estão em curso que podiam ter sido objecto de aproveitamento e não foram aproveitadas. Nós em relação à União Europeia temos em termos legislativos, leis próximas, análogas. Tratando-se de regulamentos, esses vinculam por igual todos os estados membros de uma directa e imediata, não há que suscitar aí reservas em relação a isto mas uma coisa é certa: ter, como é o nosso caso, uma legislação prolixa, difusa, quase ilocalizável, insusceptível de detecção, não é o mesmo que dizer que temos uma legislação que se acut, que no dia-a-dia colha os seus frutos.



Mário Frota defende que o consumidor não está bem protegido

CP — Quais são as queixas mais frequentes que chegam à Associação?

MF — Em primeiro lugar serviços financeiros — seguros, contratos bancários — em segundo lugar serviços de interesse geral — água, energia eléctrica e telecomunicações (principalmente em relação aos servidores privados) mas há outros factores onde ocorrem problemas e que são objecto de reclamação.

CP — Por exemplo?

MF — Contratos celebrados em métodos agressivos de venda, contratos celebrados à distância — por correspondência, por telefone, pela Internet, tele vendas — contratos de compra e venda de bens móveis, imóveis e duradouros, viaturas novas e usadas. É frequente não ser dado nas viaturas usadas garantia legal que é neste momento de um

ano, mas seja qual for o montante pago, a quilometragem, é obrigatório um ano de garantia porque não é lícito que um operador económico venda por um valor normalmente elevado sucatas que não devia ser vendida a ninguém.

Mas há ainda outros problemas nomeadamente nos transportes públicos — pela falta de qualidade — e esses atingem franjas significativas da população, em que há uma quebra da qualidade e em que não há observância das condições de segurança.

CP — Que tipo de pessoas aparecem na Associação a apresentar queixas?

MF — Gente de todos os estratos sociais, porque em relação aos contratos fundados em artificios, sugestões e embustes para as quais as pessoas são atraídas por telefone não há distinção. O engenheiro, o médico, o professor

universitário tal como o analfabeto real ou funcional são vítimas por igual de verdadeiros escroques que grassam no mercado.

Hipertrófia do betão

CP — Na sua opinião como vai a evolução de Coimbra?

MF — Coimbra longe de se desenvolver harmoniosamente parece ter-se transformado num conjunto de bairros à procura de uma cidade. E isso é grave sob variados aspectos. Em primeiro lugar não houve preocupação em preservar zonas históricas tradicionais mantendo-lhes a traça e restituindo à cidade o seu reencontro com a história. Em segundo lugar permitiu-se um crescimento desordenado não se sabe em obediência a que planos de bairros

perfil de Mário Frota



Mário Frota

Um (a) Frota contra ventos e marés

João Bravo

O nosso entrevistado terá ganho, nas eleições parciais africanas onde nasceu, um espírito aberto que desbrochou nas imensas savanas, onde se pôs perder de vista a linha do horizonte, onde um subdesenvolvimento obrigava ao diálogo, à compreensão, ao esforço colectivo.

Uma invulgar temperança que se aliava à persistência, o espírito solitário e a ânsia de saber, uma invulgar capacidade de trabalho, acabaram por desenharem o perfil de um universitário de Coimbra, cidade para onde transportou todos os anseios e vontades.

Esse denodo, a luta pelas causas em que acreditava (e

continua a acreditar) trouxeram-lhe incompreensões, mesmo perseguições, a que resistiu, ciente que as suas ideias primavam pela coerência e verdade. Mais que o doutoramento Mário Frota entendeu seguir outros caminhos e o seu notável e extenso currículo, o seu prestígio nacional e internacional comprovam que a opção foi a mais correcta.

Por isso não se exime de criticar a Universidade que lhe cercou os sonhos e vontades que boicotou o ramo dos Direitos e que se devotou.

Afastado das «terras do Poder, sem subsídios ou ajudas institucionais, suporta, tantas vezes do seu bolso, a Associação Portuguesa de Direito do Consumo, que prestigia, que já atingiu uma notoriedade e credibilidade tamanha que o telefone não pára de retinir, que as solicitações são incontáveis.

A todos responde, esclarece, sugere e aconselha na Vi-

venda Complex, uma casa que é o espelho da estrutura, sólida, simples, de portas abertas. Colabora e resolve uma centena de jornais, edita uma Revista de grande acção, interpenetra e assinala a legislação referente à dacta que escolhe, o Direito de Consumo.

Pobres e ricos, procuram os serviços, vítimas das ranteiras dos multivários aspectos consumistas e encontram nele e nos seus colaboradores o encaminhamento das suas preocupações, a resolução de alguns problemas, o esclarecimento asido das dúvidas.

Mas embora fechado no seu espartano gabinete durante horas a fio (dorme, três horas) onde podem ler-se frases sugestivas, tem uma visão sobre a cidade, porventura hiper-crítica, considerado o território um conjunto de bairros à procura da cidade, uma verdadeira hipertrófia do betão.

Um(a) Frota pronta a resistir a ventos e marés...

entrevista da semana [Mário Frola]

que nada ficam a dever à harmonia nem à estética o que desfeia a cidade. Pouco ou nada tem sido feito em ordem à criação de espaços verdes porque também Coimbra sofre da hipertrofia do betão. Recordo por exemplo o abate do laranjal, tão característico, sempre se afirmou que era um sacrifício indispensável em ordem à construção de um parque verde mas o certo é que o mato cresce cada vez mais e do parque nem sombras.

CP - Mas há zonas que têm sido renovadas...

MF - Na adaptação que tem sido feita das zonas circundantes da cidade deveriam surgir espaços que permitissem que Coimbra fosse uma verdadeira sala

de visitas das beiras e ao contrário aparecem aleijões, como aquele que ali está e que se converteu em parque de caravanismo! Só a falta de visão e de apromoramento de uma terra é que pode permitir aquilo.

Há quantos anos é que o aproveitamento do Convento de S. Francisco está para ser feito? E onde é que estão ali as zonas circundantes que possam servir um Palácio de Congressos como é pretendido dos eleitos locais? Como é que se pode deixar morrer o Choupanço? Como é que se pode permitir que Coimbra continue a ser atravessada pela linha da Louisa?

Eu soube por exemplo há pouco tempo que um empresário do ramo da hotelaria tem um projecto há 17 anos



"Eu tenho um hóbi que é o trabalho"

na Câmara para construir na Guada Inglesa. Há 17 anos! o projecto já se perdeu, houve que recuperá-lo...

Eu por vezes sinto-me envergonhado pelos lixos que se vêem nas ruas e nos caixotes de lixo sempre a abarrotar.

Coimbra é a cidade que tem por metro quadrado maior densidade de massa cinzenta. Essa massa cinzenta não pode voltar as costas às costas cinzentas da vida, não pode estar de costas voltadas a isto!

Livro de reclamações

Muitos serviços o reclamam

O não desejado livro de reclamações é um instrumento valioso que permite no próprio local afrontar os comportamentos desviantes que visam o estatuto do consumidor, todavia a lei não o impõe em todos os serviços.

De acordo com o Sr. Mário Frola, presidente da Associação Portuguesa de Direito de Consumo (APDC) deveria ser obrigatório nas empresas distribuidoras de água predial, de fornecimento de energia eléctrica, de gás da cidade, de prestação do serviço de telecomunicações, estabelecimentos privados de todos os ramos e graus de ensino, seguradoras que promovam e celebrem contratos de seguros obrigatórios e instituições bancárias no domínio dos actos de serviços mínimos.

Para o líder da APDC o livro de reclamações (e não de sugestões ou outros estabelecimentos hoteleiros pretendem faltar a obrigatoriedade) é uma condição de eficácia do estatuto do consumidor e constitui «um adjuvante do exercício de cidadania que também se perspectiva sob o prisma da reclamação que, fundada, contribuirá para que se aprimore».

O Decreto-Lei 167/97 define o comportamento que devem ter os empreendimentos turísticos com a adopção de um livro onde se formulem observações e reclamações sobre o estado e apresentação das instalações e do equipamento, bem como sobre a qualidade dos serviços. Será também obrigatório em todas as unidades de turismo, bem como na restauração e bebidas (clubes

nocturnos e discotecas, devendo estar presente nas agências de viagens, empresas de mediação imobiliária, escola de condução, centros de inspecção de veículos, centros de saúde privados, laboratórios de análise e patologia clínica, repartições públicas, nos ginásios, parques infantis e mesmo nas agências funerárias.

Quanto à fidelidade considera Mário Frola que essa actividade é «cega, surda e muda», logo não existe. E cita mesmo o exemplo de que há dois anos os cerca de oito mil restaurantes existentes no Algarve foram preteridos por uma inspecção às cimenteiras portuguesas.

No caso das pessoas não virem satisfeitas as suas pretensões unicamente porque não existe livro de reclamações (LR) o consumidor pode nestes casos recorrer às autoridades policiais, podendo o proprietário pagar uma multa, dependendo do montante da gravidade das situações.

Contrariando vozes que consideram o LR uma reminiscência administrativa, como é o caso de Marcelo Rebelo de Sousa, contra a sua subsistência no ordenamento jurídico, por inconstitucional, Mário Frola contrapõe que tal instrumento constitui algo de precioso no quadro das relações estabelecidas entre empresários do sector de hotelaria e similares e os consumidores, pela flexibilidade com que se apresenta e pela forma expedita com que garante o acesso a um meio de comunicação susceptível de assegurar confortáveis níveis de qualidade pela permanente ameaça que apresenta para os operadores relapsos.

e ainda



"Eu tenho um hóbi que é o trabalho. Trabalho ininterruptamente de segunda a segunda e por vezes 16, 18, 20 horas. Sou uma espécie de workaholic, e de tal forma que quando eventualmente já não trabalho sinto uma frustração imensa.

"Noutros tempos pratiquei desporto, era um amante da fotografia e do cinema amador, há um longo número de anos que não faço absolutamente nada."

"A Associação é uma paixão subsequente e leva a que nós estejamos em 104 jornais, em 51 ou 52 estações de radiodifusão o que faz com que eu não tenha efectivamente tempo para nada."

"Durmo habitualmente de três a três horas e meia por noite mas costumo defender-me especialmente quando vou para o estrangeiro altura em que procuro descansar ao mesmo tempo que desenvolvo uma actividade que presumo seja útil."

"Este ano não faço férias mas costumo estar durante duas semanas no Brasil a participar num ciclo de conferências vou procurar conciliar isso com o descanso, mas para tal acontecer vou ter de levar o "trabalho de casa" feito para não ter de sacrificar as minhas madragãs."

"O meu prato preferido é o bacalhau de todas as maneiras excepto arroz de bacalhau, embora também goste de qualquer comida não em quantidade mas em qualidade."

"Na televisão vejo sobretudo noticiários."

"Raramente assisto aos programas em que eu participo. O meu ar é uma reacção natural às situações que acontecem e que me enervam."

"Procuro estar actualizado e sim o conseguir sempre que vou ao estrangeiro compro livros."

"Leio habitualmente muitos jornais de todo o país e tenho o hábito de fazer recensões do que leio. O nosso arquivo de recortes é feito com base nas leituras que faço."

"Não frequento cafés infelizmente, porque às vezes até é bom."

políticos



António Guterres - Um homem bem intencionado.

Duarte Bessa - Um político com pretensões.

Paulo Portas - Um bom comunicador.

Santana Lopes - Um bom executivo.

Carlos Carvalhal - Um bom lutador.

Jorge Simão - O florentino.

Rui Alarcão - O homem que quis que se não fizesse o Congresso Internacional das Condições Gerais dos Contratos.

João Nabais - O advogado que a televisão catapultou.

Jorge Morgado - Sem apreensão.

Mário Frola - Que sei eu?



MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIL DO CERRADO

Sede: Apartado 467 - Cozinhos - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 106/90
3001-606 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Avelino, 50 Tel. 231 949 201 - Fax 231 949 252
3000-000 Pungueiros

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



Aveiro

Câmara de Aveiro vai adquirir espólio de Lauro Corado

Na última reunião o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro deliberou aprovar a aquisição do Espólio do Pintor Lauro Corado através da celebração de um Contrato de Doação de 20 quadros e de um Contrato de Compra e Venda de 35 quadros, no valor de 20.000.000,00.

O espólio do pintor aveirense será adquirido aos seus herdeiros, a esposa e dois filhos, e terá como destino a Sala Lauro Corado, um espaço a criar num futuro museu municipal, enriquecendo assim o seu espólio patrimonial, cultural e museológico. Os contratos prevêem ainda a edição de uma monografia sobre o pintor e a realização de um vídeo sobre a sua obra que serão lançados por ocasião da inauguração da sala.

Natural de Aveiro, pai do conhecido realizador de cinema português Lauro António, Lauro Corado retratou muitas vezes nos seus quadros paisagens e figuras da sua terra, estando entre as obras adquiridas e doadas algumas como «Paisagem da Ria de Aveiro», «Canal da Praça do Peixe» ou «Homem de Aveiro». O espólio a adquirir pela Câmara Municipal representa um longo período da sua vida entre 1939 e 1974, e vem-se juntar a algumas obras do pintor que já são propriedade da autarquia.

Após aquisição do espólio de Lauro Corado está prevista a organização de uma exposição no Museu da República, que deverá ocorrer em Novembro, e onde a coleção de cerca de 60 quadros, pertença da Câmara Municipal, deverá estar patente ao público.

Polidesportivo para Santo Joana

Na mesma reunião camarário foi aprovada a abertura de Concurso Público para a Construção do Pavilhão Polidesportivo de Santa Joana, em Santa Joana, com um valor base de 165 mil contos. O equipamento tem como suporte um modelo do INDESP para um campo de 44 x 25 metros, com bancadas e ginásio.

Obras nos estrados

Foi também aprovada a abertura de Concurso Público para Arreamentos em Santa Joana, designadamente, a ligação da Rua da Prata à Rua do Viso, com um valor base de oito mil contos e a ligação da Rua D. Engelista de Lima Vidal à Rua das Cavadas, com um valor base de aproximadamente seis mil contos.

Também em arranjos foi aprovada a abertura de Concurso Público para a Arreamento entre a Rua da Casciêira e a Estrada da Azenha de Baixo, com um valor base de 1.645 contos.

Subsídios

A Câmara de Aveiro aprovou ainda a concessão de subsídios ao Sporting Clube de Aveiro (500 contos) para a aquisição de uma cadeira elevatória para paraplegicos; ao Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro, 500 contos) para a organização de um seminário sobre Física; à Capitanía do Porto de Aveiro, (150 contos) para comparticipação nos encargos inerentes à contratação de dois nadadores-salvadores na época balnear.

VII Estágio de Bailado e Dança de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro, através do seu Pelouro da Cultura, está a promover até ao dia 8 de Setembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, o VII Estágio de Bailado e Dança de Aveiro. Abrangendo quatro modalidades: Dança Clássica, Dança Contemporânea, Flamenco e Capoeira, a iniciativa pretende ser um espaço de aprendizagem e divulgação da dança.

Contando com a presença de professores conceituados nas diversas áreas — Dança Clássica, Sofia Santiago e Elizabeth Lopez; Dança Contemporânea, Fernando Vera, da Companhia de Dança de Pedro Berdaves; Flamenco, Jorge Martin; e Capoeira, Ulisses Gomes da Silva (Mané), o Estágio de Bailado e Dança de Aveiro engloba a vertente teórica e prática da dança, revelando-se já um ponto de referência no campo da aprendizagem e divulgação das diversas vertentes da dança e bailado.

A caminho da sétima edição consecutiva, esta iniciativa do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro reúne um elevado número de crianças e jovens que durante cerca de duas semanas trabalham com todo o empenho, aproveitando a presença dos conceituados professores que se deslocam a Aveiro, para ensinar todos os «trunques» de dança e bailado.

A exemplo do que tem acontecido em edições anteriores, no último dia do Estágio de Dança e Bailado, os alunos reúnem-se numa «Super Aula» para mostrar o resultado do seu trabalho e empenho. Sem qualquer tipo de ensaio ou preparação, a «Super Aula» irá funcionar como ponto final de toda a actividade.

De salientar que as sessões são acompanhadas ao piano por Fernando Cipriano e José Carlos Rocha.

breves

b

Destruição de eucaliptal pelo fogo terá graves reflexos económicos

O presidente da Junta de Alvarenga, Artur Neves, afirmou recentemente que a destruição pelo fogo de parte da área eucaliptal daquela freguesia de Arouca «vai ter reflexos económicos graves, porque deu cabo do segundo volfrâmio de muitos habitantes».

Após cessar a exploração do volfrâmio na região, «parte da população só conseguiu escapar à miséria promovendo o plantio e comercialização de eucaliptos ou arrendando terrenos para o efeito, numa actividade económica aliciança que agora fica em risco», referiu o autarca.

Artur Neves referia-se às consequências do incêndio que na passada semana devorou uma parte da riqueza florestal local. Combateram as chamas meios aéreos descolados em Vale de Cambra e oito corporações de bombeiros - sete do distrito de Aveiro e um de Viseu.

Arrastão «Santo André» abriu como navio-museu em Ilhavo

Após ter sobrevivido ao desmantelamento anunciado, o arrastão «Santo André», doado à Câmara de Ilhavo por um armador local, abriu ao público como Navio-Museu e pólo do Museu Marítimo de Ilhavo.

O antigo bacalhoeiro, que ao longo de quase 50 anos operou nos mares da Terra Nova e Gronelândia, vai terminar os seus dias na Ria de Aveiro, como pólo museológico, perpetuando a memória da Pesca do Bacalhau nos mares do Norte.

«Dar ao conceito a dimensão de grande Museu do Bacalhau, com uma promoção mundial, aproveitando todo o património e todos os valores existentes e relacionados com o bacalhau», é a aposta da Câmara de Ilhavo.

O Navio-Museu Santo André, a renovação do Museu Marítimo de Ilhavo, a Casa Gafanhos e a grêmiação entre Ilhavo e St. John's são algumas das realizações do executivo camarário, a que se seguirá a recuperação da Seca do Milena.

Construído na Holanda, em 1948, para a «Empresa de Pesca de Aveiro», o «Santo André» fez um ano mais tarde a primeira viagem aos mares da Terra Nova.

Em 1990, foi abatido à frota nacional e passou a operar com bandeira do Panamá com o nome Amozonas, até terminar a sua actividade em 1997.

No ano passado, este arrastão do bacalhau (arrasto lateral) foi vendido à empresa «António do Lago Cerejeira, Lda.», que no 04 de Julho de 2000 assinou um protocolo de doação à Câmara Municipal de Ilhavo, sob a lei do Mecanismo Cultural.

Após as obras de restauro e adaptação, que duraram sete meses, o Navio-Museu foi inaugurado na Ponte Casa nº 10, do cais dos Bacalhoeiros, na Gafanha da Nazaré.

Em simultâneo abriu ao público a exposição «Terra Nova - Terra dos Bacalhau» da Comissão Nacional dos Descobrimentos Portugueses, que estará patente na sala de exposições temporárias do Navio-Museu (antigo porão de bacalhau salgado).

O novo espaço de exposições, propriedade da autarquia, será mais tarde transferido para o canal de Mira, junto ao jardim Oudinet.

LICENCIAMENTO INDUSTRIAL

Elaboramos todos os processos necessários à obtenção da autorização de laboração e respectivo acompanhamento (Decreto Regulamentar n.º 25/93, de 17 de Agosto).

PEREIRA VEIGA, ENGENHARIA INDUSTRIAL, LDA
Telef: (234) 400410 - Fax: (234) 400419

Fernanda Pereira

Se está descontente com a sua Seguradora ou o seu Mediador, contacte-nos. Peça, sem qualquer compromisso, uma proposta e terá uma agradável surpresa

RAMOS

Autonível/Ocupantes - Multiriscos/Lar - Condomínios - Seguros de Saúde - Multiriscos Comércio - Acidentes de Trabalho - Poupança/PPR - Seguros para Emigrantes

TUDO E QUALQUER RAMOS DE SEGUROS - ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Av. 25 de Abril, N.º 47 1.º - 3860 ESTARREJA - Tels. 234 843 376 - Telex. 963 020 801

Mantém-se o "tabu" do personagem-mistério para a A M de Vagos

Carlos Bento desvaloriza processo intentado pelo PSD

O processo de pedido de perda de mandato apresentado contra o presidente da Câmara, Carlos Bento, pelo PSD de Vagos no Tribunal daquele concelho, teve como resposta do edil alguma ironia ao afirmar que «são acusações que não tiram o sono ao presidente da Câmara».

Carlos Bento disse que «o PSD está há oito anos fora do poder e agora vai ficar mais quatro, por isso reconheço que há abuso de poder», referindo-se a uma das acusações que lhe são feitas, afirmando que a acusação dos Sociais Democratas «era previsível e legítima».

Entré política com festa na Vagueira

A reentrada política do CDS/PP foi realizada na Praia da Vagueira, com a presença do líder do Partido, Paulo

Portas, ladeado do candidato à Câmara de Vagos, o actual presidente da autarquia, Carlos Bento, e pelo Presidente da Distrital, também ele candidato à autarquia de Aveiro, para além de outras figuras proeminentes do Partido.

O presidente da Câmara de Vagos, Carlos Bento, que discursou antes de Paulo Portas, reafirmou a sua candidatura a um terceiro mandato autárquico, prometendo «continuar a revolucionar o município».

Carlos Bento continuou a omitir, o nome da «figura de prestígio nacional e internacional» que dissera já ter aceite o convite para encabeçar a lista da Assembleia Municipal local, mas prometeu terminar o "tabu" em breve, limitando-se a assegurar que a presença dessa figura nas listas locais do CDS/PP será

um certificado de garantia ao projecto político democrata-cristão para Vagos».

O autarca/candidato referiu-se depois a uma lista exclusivamente constituída por mulheres, que aceitou protagonizar a primeira candidatura do CDS/PP em 27 anos de poder local democrático a Covão do Lobo, uma das 11 freguesias de Vagos. As candidatas têm profissões distintas e contam-se entre si professoras, domésticas ou enfermeiras e de acordo com declarações de Carlos Bento, a sua lista «é uma lição prática de como é que as coisas se fazem, numa altura em que tanto se fala em quotas».

Carlos Bento enfatizou a «coragem» daquele grupo de mulheres, que decidiu avançar para um desafio difícil «numa freguesia onde o presidente da Junta, do PSD, é um espécie de

Alberto João Jardim lá do sítio».

Paulo Portas, marcou a reentrada política do seu partido, assumindo-se como a «única alternativa para tirar o país do plano inclinado em que está mergulhado».

«Há 20 anos, em Portugal, que PS e PSD repartem o poder, arranjam as pastas e dividem as pastas, mas finalmente há um partido que estraga o arranjinheiro», salientou, referindo-se às sondagens que apontam o Partido já na casa dos 10 por cento, o que, na opinião do líder dos democratas-cristãos, impede que se forme um governo sem nós ou contra nós».

Paulo Portas de baterias apontadas ao Governo

Paulo Portas ameaçou o Governo de António Guterres com

uma moção de censura se o executivo aumentar a carga fiscal e não alterar as suas políticas de imigração, saúde e apoio social, sublinhando que «o Sr. primeiro-ministro fica a saber o que não pode fazer se não quer levar com a direita outra vez e com as fuças completas», confirmando a intenção de levar até ao fim a sua candidatura à Câmara Municipal de Lisboa.

«Se julgam que sou um desistente, enganam-se. Tem pela frente um resistente. Vou em frente e não saio da frente», disse o candidato, prometendo uma campanha autárquica na capital «pela positividade, junto das preocupações das pessoas e longe dos raciocínios politiqueros».

«Um governo cada vez pior precisa de uma oposição cada vez melhor», disse Paulo Portas, assegurando que, por si, o governo já tinha caído

na altura do orçamento rectificativo, «quando estava na sua máxima fraqueza», acusando que «isso não foi possível pela complacência de outras forças políticas».

Paulo Portas discursou por mais de uma hora, e nesse tempo analisou a situação económica do país, dizendo que o governo prometeu 2,8 por cento de inflação se ela já está em 4,2, prometeu um crescimento económico de 3,3 por cento «e ficaremos em 2 por cento».

O líder do CDS/PP, sempre de baterias apontadas ao Governo, afirmou que «de quando em vez, fala-se de produtividade, mas ela é inferior a metade da média europeia, e regresso», referindo ainda que o Estado «desperdiça 50 por cento da riqueza produzida pelos portugueses», no que classificou de «um roubo e um esbulho».



Prof. Alaje

Astrólogo Médium Africano
Grande conselheiro

Especialista em todos os trabalhos ocultos, conhecido por grandes personalidades do Mundo inteiro.

O Prof. Alaje é um Astrólogo experiente e aconselha rapidamente sobre todos os seus problemas, mesmo os mais difíceis e desesperados tais como: Amor, Negócios, Família, Droga, etc...

Se está com dificuldade em realizar um negócio importante - contacte-nos já!

Facilidade de pagamento - pagamento após resultado

Lisboa 218 110 630 . AVEIRO 234 426 322
Linha directa 933 11 35 15

MARCAÇÃO DE CONSULTAS TODOS OS DIAS

R. João Moura, n.º 59 - 3º C - (junto Estação do Comboio) 3800 Aveiro



7,5º OESTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO E NAVEGAÇÃO DE RECREIO

NAVEGAÇÃO DE RECREIO

Cursos de:

MARINHEIRO

E

PATRÃO LOCAL

Escola de formação e navegação de recreio
aprovada oficialmente para administração de
cursos de navegadores de recreio

Informações:
234 368 005
91 418 6046
96 548 65 76
96 249 74 40 - Fax 234 368 006

Casa Comercial - Terminal Norte - Edifício 6 - Sala 6 - Forte da Barra
3830 GAFANHA DA NAZARE

S. Maria da Feira

Municípios satisfeitos com revisão do tarifário do saneamento básico

Os municípios da Feira mostraram-se satisfeitos com o "recuo" da empresa responsável pelos serviços locais de água e esgotos, que anunciou uma revisão do tarifário de saneamento básico aplicado a estabelecimentos comerciais e serviços públicos.

"Registamos o recuo, mas está ainda muito longe do pretendido", disse Manuela Anunes, dirigente comunitária local e dinamizadora de uma comissão que luta desde Julho contra os "exorbitantes" preços praticados pela empresa em questão - a Indéquia, de Lúdjero Marques.

Segundo informações avançadas durante uma sessão camarária, a empresa propôs cessar a indexação das tarifas de saneamento do comércio e dos serviços à área do respectivo estabelecimento, passando a estabelecer-las em função do consumo de água.

A Indéquia responde assim a protestos de residentes por ecostas com grandes expensas envolventes, onde escassos consumos de água correspondem a elevadas tarifas de saneamento.

A par desta medida, a empresa distribuiu aos seus clientes um "mailing" negando algumas acusações da comissão de municípios sobre o preço "exorbitante" da água.

"Vinte e três estados por pessoa e por dia pelo consumo de água não é caro", sustenta a Indéquia, reportando-se ao que assegura ser o gasto médio dos seus clientes.

Refere também que o aumento da taxa de água "foi inferior à inflação, uma vez que em 1996 era de 2.150 escudos para um consumo de 10 metros cúbicos e hoje se situa nos 2.435 escudos, «uma variação anual média de

2,66 por cento.

Confrontada com estes dados, Manuela Anunes admite que as tarifas e os aumentos são «aceitáveis», mas queixas de «uma série de acavalas que, na maior parte dos casos, quadruplicam o valor das facturas».

«Alguns dessas acavalas são ilegais, tendo em conta que se trata de um serviço prestado em regime de monopólio», disse, frisando que «a comissão mantém o propósito de formalizar uma queixa na DECO - Associação de Defesa do Consumidor, assegurando que «o texto da queixa está já feito, faltando apenas aperfeiçoar aspectos de pormenores».

Em concurso público internacional promovido há ano e meio pela autarquia, a Indéquia ganhou a concessão por 35 anos dos serviços de água e esgotos na Feira e a contrapartida de que se obriga a completar as respectivas redes domésticas até 2005.

Num município que há uma década dispunha de saneamento apenas numa das suas 31 freguesias, metade dos 135.000 habitantes «nem agora role de esgotos à porta», estando ligados ramais a 8.000 habitações, indica o "mailing" da Indéquia aos seus clientes.

Ainda de acordo com a empresa, o abastecimento de água, que há dez anos se limitava a duas freguesias, atingiu os 270 quilómetros de rede em Janeiro deste ano e os 500 quilómetros em Julho.

Com um investimento superior a 2,5 milhões de contos, a Indéquia reclama ter aumentado em 3.700 o número de utentes daqueles serviços, fixando-os num total de 16.500.

A 7 de Setembro

Espectáculo de dança na Biblioteca Municipal

Um espectáculo de dança com a presença do Grupo Djamboua - Kambumb - Ritual de Ilhavo é a proposta da Câmara Municipal para a tarde do próximo dia 7 de Setembro. O espectáculo, integrado na Difusão das Artes do Espectáculo do

Ministério da Cultura e IPAVE, realiza-se no âmbito da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, pelas 16h00.

Os Djamboua, baseado no seu trabalho na criação de que todas as formas de expressão artística nasceram da espontaneidade cultural, social e religiosa dos povos, apresentam espectáculos fortes e explosivos pela expressão graciosa dos bailarinos e pelo ritmo alucinante imposto pelos músicos contrabalancando por temas melódicos, em que a fusão de diferentes influências

musicais é explorada a fundo. A maioria dos ritmos e danças que o grupo vem explorando tem a sua origem na etnia Mandinga, que se encontra em alguns países da África Ocidental.

O espectáculo será ao ar livre com acesso gratuito.

Ilhavo

PS de Ilhavo contra "inundação" de cartazes

"O Concelho de Ilhavo tem vindo a ser, ultimamente, inundado de cartazes da Câmara Municipal", refere um comunicado do Partido Socialista local, que adianta "que mais não são do que propaganda cumulação do PSD".

Considera o PS de Ilhavo que "a cor branja vai tomando lugar em tudo quanto é sítio", criticando que a terra se transforme "num Concelho em que há festa diária, mas em que as obras não se fizeram em três anos e meio de mandato". Segundo aquele comunicado, "as poucas obras realizadas, no último ano, vão ser agora inauguradas para tentar enganar os eleitores. Mas a população do Concelho não se deixa iludir por quem pouco fez nos três anos iniciais do mandato".

Reclamam os socialistas ilhavenses "a exposição de pura propaganda e de auto promoção exposta na Câmara Municipal, que tenta mostrar uma realidade que infelizmente não corresponde ao que foi o mandato deste executivo. A exposição do trabalho do G.M.T. da Costa Nova é uma peça pura de intenções e pouco estruturada. Um executivo municipal sensato procederá a uma análise mais elaborada com a participação de todos os agentes sociais e políticos".

E sobre a Praia da Costa Nova aquele comunicado salienta que "o crime que se está a cometer com a uba-

nização que se está a construir à entrada, em frente ao Clube de Vela. É o maior atentado dos últimos anos sobre nesta zona tão bela praia".

Sobre a alegada propaganda social democrata, dizem os socialistas de Ilhavo que "outro exemplo foi o Mundialório de praia, que de mundialório só teve o nome, promovido por uma empresa privada, rejeitado por outras Câmaras Municipais e ao qual a de Ilhavo concedeu um subsídio de 20 mil contos", acrescentando ainda "as inaugurações em que o Sr. Presidente da Câmara fez discursos de auto promoção e de ataques a outras entidades sem qualquer sentido de Estado, nem de dignidade institucional. Agora até um adjunto, digase funcionário contratado para o gabinete do Sr. Presidente, pago por todos nós, só porque é candidato a uma Junta de Freguesia, faz longos discursos em cerimónias oficiais".

Refere o comunicado socialista serem "estes alguns de muitos exemplos que se vão prolongar e agravar até Dezembro em que a maioria do PSD na Câmara de Ilhavo vai esbanjar milhares e milhares de contos dos municípios na vez de resolver muitos de problemas com os nossos concidadãos se continuam a debater. As nossas gentes merecem uma Câmara Municipal que faça menos propaganda e faça mais obra. A maioria deste Executivo fala muito, mas trabalha pouco".

Mealhada

Cine Teatro Messias recuperado da degradação

O Cine Teatro Messias, emblemática casa de espectáculos da Mealhada, que foi ponto de paragem obrigatório das grandes companhias de teatro portuguesas, deverá reabrir ao público em Outubro.

O edifício, construído na década de 50, ao abrigo da família Messias (conhecida pela sua ligação ao sector vinícola), e encontrava-se encerrado há mais de uma década em avançado grau de degradação, tendo a Câmara da Mealhada decidido transformá-lo no "pólo cultural que faltava à região da Bairrada".

Ferraz da Silva, vereador da Cultura da CM da Mealhada, anunciou que as obras de construção civil terminarão no final de Julho, e que «Agosto e Setembro servirão para, com calma, dar os últimos retoques na parte técnica», salientando que, «apesar de a autarquia sempre ter apoiado as cerca de 40 associações culturais existentes, não havia uma casa onde se pudessem manter actividades sustentadas».

Por força de um protocolo celebrado com a família Messias - prevendo a utilização do espaço durante 50 anos - a Câmara Municipal investiu cerca de 365 mil contos na recuperação do Cine Teatro, que, no passado, foi palco de várias manifestações culturais e marcou a vida social e recreativa da região.

«É um aproveitar do passado para o futuro, dotando um edifício antigo de todas as exigências de comodidade actual», frisou o vereador, dando o exemplo de a sala de espectáculos ter diminuído a lotação de 600 para 376 lugares, «mas com muito mais conforto e espaço».

A autarquia vai enveredar todos os esforços para que o Cine Teatro Messias volte a ser «o motor cultural do concelho», como acontecia no tempo em que as companhias de teatro em digressão pelo país apresentavam os seus espectáculos primeiro em Lisboa, depois no Porto e posteriormente na província, passando pela Mealhada.

Ficam para trás as más recordações da década de 80, em que o histórico edifício atravessou uma fase de grande degradação, tendo como única actividade a apresentação de filmes paratourísticos.

Apesar de já estarem garantidos espectáculos e exposições para os primeiros meses do «renascimento» do Cine Teatro Messias, Ferraz da Silva reconhece algumas dificuldades «num concelho como a Mealhada, com 21 mil pessoas», considerando que «não é fácil manter uma casa de espectáculos em actividade num concelho pequeno. Por isso, vamos tentar fazer uma programação de âmbito regional, para ter algum movimento regular».

Uma vez por mês, pelo menos, o espaço deverá acolher espectáculos de teatro, recorrendo às várias companhias da região, nomeadamente às de Coimbra, Tondela e Aveiro, prevendo-se que ocorram sessões de cinema todas as sextas-feiras e sábados.

Apesar das dificuldades que se prevêem, o responsável pelo pelouro da Cultura frisou que «a televisão há-de começar a saturar e as pessoas irão querer regressar aos convívios do passado».

Com a reabilitação do edifício, Ferraz da Silva espera também que os organismos culturais locais ganhem força e progridam.

«Uma vez importante da música ligeira portuguesa, ainda não decidida», marcará, em Outubro, o regresso do Cine Teatro Messias à actividade, que será igualmente ser assinado com concertos da Filarmónica das Beiras, do Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra.

Até ao fim de Novembro vai estar patente uma exposição fotográfica sobre os teatros portugueses, que inclui imagens do Cine Teatro Messias, devendo o Teatro da Malaposta, de Lisboa, ser a primeira companhia de teatro a actuar naquele espaço.

Para Dezembro já está prevista uma exposição de pintores amadores do concelho, «para lhes dar o sinal de que o espaço também é deles», frisou Ferraz da Silva.

opinião

Traçado do IC-1... sempre ele

Alberto Tezema *

De quando em vez, uma estranha aliança de pessoas, percorre os jornais com protestos contra o IC-1, tal como ele deve ser construído.

Não serão tão estranho, nestes grupos, não contarem com o candidato socialista de Estarreja, com os seus opoitores sociais democratas e um abastado proprietário em defesa das suas propriedades.

Claro que ao falarem em nome de todos, omitem a falta de apoio não só de muitos dos seus correligionários, outros partidos, ambientalistas, associações cívicas e culturais e muitos cidadãos que como eu não são da mesma opinião.

O presidente da Câmara de Estarreja é um autarca de visão reduzida, que para além de polémicas não tem construído o futuro do concelho, que ficará apenas conhecido pelos seus actos de gestão e iniciativas de atracção de actividades agressivas da qualidade de vida de qualquer concelho.

A série de artigos publicados nas edições de 23 de Agosto em vários jornais, nada traz de novo à discussão sobre a continuação da construção do IC-1. No entanto, a reprodução que ali se faz de discursos oficiais de alguns políticos, omite muitos pormenores que uma investigação jornalística esclareceria numa história a reconstruir.

O actual PDM previu há mais de 10 anos a passagem do IC1 no concelho de Estarreja, através da baixa lagunar e de sapal, que veio a ser considerada uma zona de protecção (ZPE), integrada na Natura 2000 e por esse razão impeditivo de construções daquele tipo.

Aquela região é de exclusiva implantação agrícola e integrada no conjunto lagunar da Ria de Aveiro, agora com projecto intermunicipal próprio.

A passagem do referido via implicava a construção de uma plataforma elevada e muros de segurança que alinhamos entre 100 e 150 metros de largura e outro tanto afastado da via férrea.

Para quem conhece o local, os terrenos frequentemente alagados no inverno, e produtores de milho e forragens possuem, para além de uma actividade económica característico, - onde em muitos casos nem os químicos e sementeiras são necessárias para a produção - um projecto de defesa dos solos com a construção em curso de um dique dedicado à dessalinização promovido pela Associação de Beneficários do Baixo Vougo com o apoio estatal e comunitário.

Por um lado o empacramento iniciado, bem como as actividades de protecção, permitem não só o aumento do rendimento agrícola como a melhoria das condições e qualidade de vida das populações dos concelhos de Ilhavo, Albergaria, Aveiro, Estarreja, Murteos e Ovar. Por outro lado, as consequências de preservação das zonas húmidas promovem o sustentação da vida em todo o planeta, mesmo quando se trata de uma bacia como a da ria de Aveiro que é de tamanho pequeno na escala mundial.

Eliminada a possibilidade de utilizar aquele trajecto, colocou o governo em concurso, agora em novo regime (SCUT) de projecto, a construção e exploração do IC1 entre Macedo e Angejo, que veio a atribuir à Lusacut a referida responsabilidade de ligação. Surgiu então o projecto de várias alternativas e dois traçados principais: um a nascente da via férrea através de zonas urbanas do concelho, irrealizável pelo impacto urbano que produziria e, outro a nascente do concelho através de floresta e perto da A-1.

Na altura levantaram-se algumas vozes, nomeadamente de um médico, de quem não é conhecido qualquer actividade benéfica e social e, agora, promotor de uma luta. A este, o trajecto, viável perto da A-1, obrigou à expropriação de parte da sua bela quinta e piscina, de certo com muito desgosto, mas menos significativo que para aqueles (poucos) fa-

mílias de baixos recursos que serão obrigados a mudar.

A ovides com que PSD e PS têm lutado pelo controlo da outaruga, a falta de informação e cultura de sustentação ecológica e económica de parte da população, com o alinhamento generalizado pela política, são o terreno propício para aqueles explorarem nos momentos de discussão pública.

Relativamente aos trajectos até agora desenhados há a considerar a importância de algumas questões:

O trajecto antigo a poente da linha férrea e não previsto no último projecto, além de passar num território a proteger e protegido por disposições comunitárias, prejudicaria irremediavelmente a vocação agrícola daqueles solos que os habitantes vêm promovendo, o clima e a integridade do zona lagunar da ria de Aveiro.

Por se tratar de uma auto-estrada, permitirá a circulação de mercadorias perigosas provenientes dos estabelecimentos químicos de Estarreja e Ovar. Acontece que o vento dominante no local é a noroeste e em caso de acidente, como já aconteceu na A-1, levaria os gases tóxicos até às freguesias de Saleu, Canelas e Ferrelme, com consequências mortais. Também o detrame seria incontornável naqueles terrenos húmidos, que afectaria todos os concelhos da Ria.

Dos últimos trajectos propostos, um, não admitido, o poente do concelho de Estarreja e nascente da linha férrea, atravessaria as referidas freguesias, em zonas urbanas e vales de emergência hídrica a proteger, com os mesmo problemas de segurança atrás indicados.

Por último, o trajecto aprovado e nascente, através fundamentalmente exaustivos, em solos muito erodidos, incapazes para outra actividade agrícola e, na parte do concelho de Albergaria já a serem utilizados como zonas de implantação de indústrias não poluentes que tem promovido o desenvolvimento da região.

Este último trajecto, é aquele que representa para as populações, melhoria e sustentação da qualidade de vida e a que oferece melhores condições, pelo nulo impacto que irá produzir, retirando da EN 109 muita circulação viária que evita a A-1.

Economicamente reforçará a acessibilidade aos concelhos percorridos, com ligações mais rápidas e seguras entre o litoral e todas as direcções, se as entidades de Estarreja e Murteos souberem adequar o actual e degradada rede viária à IC-1.

Desconheço se alguns "combatentes pela degradação" do concelho de Estarreja têm outros interesses não revelados, mas o certo é que não têm mostrado o mesmo empenhamento com outros problemas.

Entre outros, existem questões de saúde a abordar com urgência: A salubridade do território com grande parte da água de consumo doméstico infectado, os esgotos domésticos lançados em valetas de arterias urbanas, os caixotes de lixo e sem tampa, encrostados de detritos, onde vagueiam ratos e insectos, o lixo espalhado pelas ruas, as lixeiras que crescem em montes e terrenos de reserva agrícola, o evidente e triste degradação do edificado urbano, a promoção intelectual e cultural que é das mais baixas do país, o estado dos caminhos e serventias agrícolas à espera da mator alqueirado.

Quando a alguém que fala em nome das populações, estes não conhecem método da história, e nem todos os partidos aderem os ideais dos principais candidatos, nem tão pouco têm apoio de ambientalistas. Quanto às associações locais, e quase únicos promotores de cultura, desporto e serviço social, deram um redondo NÃO à tentativa de colagem a estas guerrilhas que os promotores de interesses pessoais, de estratégias políticas e de não sei quê, tentaram levar para as suas lutas.

* Sociólogo e residente em Estarreja

desporto

Substâncias anabolizantes geram indisciplina nos ginásios

-APDC tem conhecimentos de casos mas o IND (Coimbra) não os conhece

"Neste momento há reclamações em número relativamente avultado, acerca da indisciplina que grassa nos ginásios em laboração em Portugal, inclusivamente porque há até substâncias psicotrópicas ou anabolizantes em reserva suscetíveis de dispensa nas próprias instalações sem qualquer controlo e isso é para nós preocupante porque se trata de um segmento relevante da saúde e da segurança dos consumidores porque esses estabelecimentos converte da inépcia ou da ausência de efectivos do IND não são convenientemente fiscalizados, não têm uma direcção técnica como a lei determina, não exigem exames médicos, o que pode ocasionar graves danos à saúde".

Estas são as palavras do Dr. Mário Frota, presidente da Associação Portuguesa de Direito de Consumo em entrevista que nos concedeu.

O assunto, pela importância de que se reveste, justifica que fosse extractado de um conjunto de outras judiciosas considerações no âmbito da problemática do consumo.

Mas para além destas afirmações que, como se compreende, são fruto de queixas apresentadas na APDC grande parte dos ginásios não possuem responsável técnico licenciado em estabelecimento do ensino superior, nem tão pouco essas unidades dispõem de um regulamento elaborado onde constem as normas de funcionamento afixadas em lugar próprio.

Por outro lado, a admissão e frequência dessas instalações desportivas deve estar condicionada a um exame médico que declare a inexistência de qualquer contra-indicação para a prática da actividade física pelas desenvolvidas, com a validade de um ano, prescrições que não são cumpridas pela generalidade.

Por outro lado a lei proíbe a venda ou cedência de substâncias dopantes, designadamente de esteróides anabolizantes, tanto mais que os ginásios estão sujeitos ao controlo antidoping. A junta a este conjunto de anomalias e desprezíveis pela lei não existem regimes de acidentes.

IND não tem conhecimento

Como se impunha e porque a responsabilidade pelo cumprimento da lei incumbe ao presidente do Instituto Nacional de Desporto (IND) contactámos o organismo, onde falámos com Horácio Paves, na ausência do titular do cargo, que nos afirmou não haver qualquer conhecimento de irregularidades nos ginásios na área da sua jurisdição, embora não sejam fiscalizados.

As atribuições não estão regulamentadas, existe um vazio, pelo que a abertura está dependente do parecer dos Bombeiros, no que concerne à segurança e perigo de incêndios e às autoridades sanitárias no tocante às condições de funcionamento.

A verdade é que estão definidas as coimas (de 500 a 2000 contos) e as sanções acessórias que passam pela interdição por um período até dois anos da actividade e encerramento da instalação, verificada a falta de um responsável técnico.

Mário Frota pergunta, à espera de uma resposta: Que consequências advirão para a saúde pública?

1100 estruturas no país

Existem cerca de 1100 ginásios e academias em Portugal que precipitam a prática de actividade física a meio milhão de portugueses e geram anualmente um volume de negócios superior a 40 milhões de contos, números revelados pela Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal (GAEP).

A média de mensalidades oscila entre seis e 10 mil escudos e tudo indica que o número dessas estruturas deve duplicar nos próximos cinco anos, sendo o investimento actual dos equipamentos de cerca de 250 milhões de escudos.

Nalguns ginásios, segundo a versão recolhida, aposta-se na comercialização de produtos relacionados com essa actividade, como roupas e calçado, alimentos light e suplementos, alguns com composições duvidosas.

Medicamentos nas urgências

A experiência foi suspensa mas pode vir a ser retomada

"A dispensa de medicamentos pela farmácia hospitalar a doentes que recorrem ao serviço de urgência pode justificar-se por razões clínicas, nomeadamente, quando se considera necessário o início rápido da terapêutica. O acesso rápido ao medicamento pode ser particularmente relevante quando o doente recorre à urgência fora do horário de funcionamento das farmácias da comunidade ou durante os fins de semana ou feriados". - *líia-se no Despacho de 22 de Maio passado, provindo do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, mas a verdade é que, pouco tempo depois, a directiva veio a ser suspensa. Mas esse novo Despacho, não referindo a temporalidade da suspensão, também não fechava definitivamente a porta a uma experiência de tão grande alcance social.*

Daniel Costa *

isso mesmo, mais uma despesa.

Interesses de "lobbies" na base da suspensão

"A dispensa de medicamentos pelos serviços farmacêuticos do hospital é feita obrigatoriamente pelo farmacêutico de serviço, de forma individualizada, de acordo com as especificações do médico prescriptor, fornecendo ao doente toda a informação necessária para a utilização adequada e segura dos medicamentos". - outro ponto que o Despacho contemplava...

Fôntes contactadas pelo nosso jornal, defensores dos medicamentos nas urgências, disseram-nos que a "reprovação" da medida

foi "justificada" pela constatação de que havia falta de farmacêuticos para poder levar por diante o plano. Verdadeiramente, como se passou, e ainda segundo as mesmas vozes, é que os "lobbies" falaram mais alto e tiveram força para ver defendidos os seus interesses, acabando por sair uma decisão que agrada a gregos e troianos (Indústria Farmacêutica e Farmácias) mas foi contra o que era melhor para os doentes.

O formulário da Urgência e os objectivos

"As experiências-piloto decorrem em hospitais seleccionados para o efeito, e que são os seguintes: a) Em

Experiência de Dispensa Hospitalar, os Hospitais da Universidade de Coimbra, Hospital de S. Francisco Xavier e Hospital do Barcelos-Aeroporto" - rezava o ponto 6º do já citado Despacho.

O Hospital de S. Francisco Xavier iniciou o programa imediatamente a seguir à saída do Despacho, não o viu oficialmente cancelado, manteve-o, e é a única Unidade do país onde se continua a prestar esse serviço.

Quanto ao Hospital da Universidade de Coimbra, mesmo depois de ter "disponibilizado" uma sala apropriada junto ao Serviço de Urgências e de estar bem por dentro do Formulário respectivo, foi "chumbado".

Os responsáveis pelos Serviços Farmacêuticos acreditam que, com o novo Ministério, a "aprovação" possa vir à luz do dia, vencidas as barreiras que se lhe opuseram.

É que, como nos afirmaram, os medicamentos na urgência, para os chamados doentes elegíveis, para além da comodidade que lhes proporciona, visa outros objectivos muito importantes, a começar pela habituação prescritiva dos próprios médicos. Efectivamente, se o sistema conduz o clínico a estabelecer uma metodologia de recetário dentro do Hospital, tudo leva a crer que a estenda a todas as áreas da sua responsabilidade, fora dele, sempre segundo as regras

da boa prescrição. Isto constituiria mais uma maneira de consolidar o recetário no Sistema Nacional de Saúde, racionalizando-se com um muito maior rigor as enormes despesas com os medicamentos. E nem sequer se correria o perigo de se assistir a uma "corrida" de doentes para as urgências, só porque poderiam levar dali os medicamentos, uma vez que os critérios de selecção estão criteriosamente definidos.

Vamos esperar confiantes. Pode muito bem ser que assim que o Estado tenha pago as dívidas aos seus "torneadores", possa pôr em prática as medidas que anuncia, mas que, por força das circunstâncias, muitas delas não têm saída na gaveta.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Su Yuan, Beijing, China
Academia do Dr. Juhn Chey em Colômbia
Diplomado pela ADA-DA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-01 Aveiro - Tel. 234 427 404 ou 91 739 71 99
E-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

**Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM
ADSE, ACASA, PSP, ADINFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 99-11 Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-11
(em cima do Túlipão) (por cima do Oculista Vieira)
3330 Caldas da Razas 3800 Aveiro
Telef. 234386661 Telef. 234382406/2343807660

**Fernando Leite
da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

**Clínica Dr. Sizenando
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.**

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Força - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, nº 2, 4

* Oncopédia * Reumatismo e Osteoporose
* Ginecologia Geral e Varizias * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telef. 234 933 636 / 234 379 430

Centro Dietético Girassol

Médicos Naturistas

Consultas diárias de triologia

Produtos naturais

Cuidamos naturalmente da sua saúde

As Sábados
consultas GRATIS

Av. Lourenço Peixinho, 173 - Loja E - 3800 - 187 AVEIRO
Telef. 234 423 760 / 234 302 689 - Fax 234 384 020

Paulo Manuel Braz Abrentes

MÉDICO ESPECIALISTA

PSQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação

dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Mesalhas, 16 - 2.º - AVEIRO
Telef. 234 421 694 / 234 428 743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 / 3800 AVEIRO



* Consultas de Cardiologia
* Electrocardiogramas
* Provas de Esforço
* Ecoardiografia
* Doppler Cardíaco
* Holter

Rua Filipe Góes, n.º 11 - 2.º Andar - Sala 11 (Por trás das Bonitas Veneráveis)
3750 AGRUDA - Telf. 817 620 720

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

festas na região



Canelas (N.ª Sr.ª da Saúde)

Nos próximos dias 1, 2 e 3 de Setembro Canelas (Estarreja) festeja a sua Santa padroeira, N.ª Sr.ª da Saúde.
No dia 1, sábado, às

15 horas, a "Banda Bingre Canelense" percorrerá as principais ruas da freguesia, e às 22 horas o grupo musical "Henrique Silva", de Santa Maria da Feira será responsável pela animação do arrial.

No domingo, dia 2, às 10.30 horas será celebrada Missa Solene, acompanhada pelo grupo coral da Banda Bingre Canelense e pelo grupo coral da Igreja.

As 17 horas a Procissão será acompanhada pelas Banda Bingre Canelense e pela Banda de Música de Lourense.

Os festejos encerram na segunda-feira, dia 3, com a acção do grupo musical "Autonomia", de Quaietos, a partir das 22 horas.

O ALBERTO



SÃO PAIO - Actividades Hoteleiras, Lda.

Victor Alberto

GERENTE

TELEM. 965 093 018

ESPECIALIDADES: ENCEPIPA ÀS 2.ª FEIÇAS
MAISONS - PEIXES VÁRIOS - CALDEIRADAS -
POSTAS AMARRANÇADA

Telex: 234 828 602 / 234 831 879

TORREIRA - 3670 MURTOSA

António Guilherme M. Domingos

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
ATERROS E DESATERROS
ALUQUER DE MÁQUINAS



Telex: 234 842 482 - Telem. 964 062 840

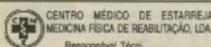
Rua do Ribeiro - CANELAS

3860 ESTARREJA

Chana BOUTIQUE Noivos

Casa prestável / 25 Anos de existência
ao serviço do Alto Costura em Noivos
- Acções personalizadas
- Linha de Costuras / Longins
- Desenho Próprio e Confecção Própria

Av. Rui D. Alberto Costa, 102 - Telem. 234 408 722
Estarreja - Praça Francisco Manuel, 117 - Telem. 234 802 999
Oliveira do Bairro - Av. André João de Almeida, 141
Telem. 234 600 025



CENTRO MÉDICO DE ESTARREJA
MEDICINA FÍSICA DE REABILITAÇÃO, Lda.

Responsável Técnico

Dra. Alcida Mendes (Fisiatra)

Terapeuta Ana Carmos

Director Clínico

Dr. Arlindo Oliveira

Enf. Gerente

F. Costa * Maria Anjos

Rua do Jornal de Estarreja, 18

Rua Agostinho Leite, 51

TEL. 234 842 600 - 3860-365 ESTARREJA



FLORISTA
Ascensão Cruz

Rua Dr. Manuel Dias Ferreira

3800 CACIA -

Telex: 234 911 566



DROGARIA
CENTRAL
Arménio Soares Pinto

Telex: 234 844 144 - Rua Direita

CANELAS - 3860 ESTARREJA

Café Abreu

Rufina Abreu Resende

TEL. 234 911 586

Estrada Nacional 109

Fernelã - 3860 - Estarreja



Comerciante de:

CARNES VERDES

Jorge Augusto de Azevedo Corte Real

TELEMÓVEL 919 865 281

Telex: 234 843 050 - Físico

Telex: 234 840 347 - Têxtil

Mercado de Estarreja - 3860 ESTARREJA

José Augusto H. Machado, Herdeiros



- Tomarias Mecânica
- Automática - Frezagem
- Produção em Série
de Peças em Aço Inoxidável

Rua Dr. Albino de Sá, nº 1 - 3860-600 CANELAS EST. EST. EST.

Telex: 234 845 175 - 234 848 198

Telex: 369 402 913 - Fax 234 848 199

Email: seker@sojo.pt



Horta (Eixo) (Santa Bárbara)

De 31 de Agosto a 3 de Setembro, em Horta (Eixo) realizam-se as festas em honra de Santa Bárbara, de cujo programa salientamos:
Dia 31, sexta-feira, às

22 horas, início dos festejos com um concerto pela Banda Recreativa Eixense; no dia 1 (sábado), às 21.30 horas, actua o conjunto musical "Função Pública".

No domingo, dia 2, a partir das 9 horas a Banda Recreativa Eixense faz

uma arruada pelas ruas do lugar, e às 10.30 horas será celebrada Missa. Às 16.30 horas a Procissão, que será acompanhada pela Fanfara de S. Bernardo. À noite, pelas 21.30 horas, actua o conjunto musical "Estrelas Incomparáveis".

Na segunda-feira, dia 3, a partir das 15.30 disputam-se Jogos Tradicionais, e às 21.30 horas tem início o arrial nocturno com a acção do conjunto musical "Banda Alternativa".

CAFÉ Barril

Especialidade em
Variedades de Petiscos

TEL. 234 933 866 - Rua Principal - Horta

AquiFruta

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO DE FRUTAS, Lda.

TEL/Fax 234 315 167 - Tím. 966 852 954

Z. Indust. de Taboaria, Lote 24

Esgueira - 3800-055 Aveiro

CAFÉ SNACK-BAR Quinta do Simão

Telex: 234 312 258

Rua N.ª S.ª das Necessidades

Quinta do Simão

3800-315 Aveiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA Capela

A. Silva & J. Valentim, Lda.

Telex: 234 311 304 / 234 312 454

Telex: 917 811 709 / 919 350 157

R. Vicente de Almeida de Eça, 39

Esgueira - 3800-276 Aveiro

OURIVESARIA Immanuel

TUDO EM JÓIAS - OURO - PRATA - RELÓGIOS
TODO O TIPO DE CONSERTOS E REPARAÇÕES

Telex: 234 931 029

R. Manuel Gaspar Fernandes, 28

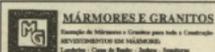
Eixo - Aveiro

António Lopes da Silva

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Telex: 234 933 992 - Telex: 966 264 134

Rua do Outeiro, 3 - Horta - Eixo - Aveiro



MÁRMORES E GRANITOS

Execução de Mármores e Granitos para todo o Continente
aproveitamento das instalações
Lisboa - Casa de Botic. - Judg. - Sagres

Santa Pereira Alegria, Herdeiros

Telex: 234 842 146

Rua Desembargador Correia Teles, 207

3860 ESTARREJA



Irmãos Beirão, Lda

Oficina de Reparacões Auto

Comercialização de Automóveis

Serviço de Pronto Socorro Permanente (24 Horas)

Telex: 234 843 625

Telex: 919 237 600 - 919 232 439

Rua do Sul - Flicho - FERRELA - 3860 Estarreja



"O TELHEIRO"
TASCA TÍPICA

Telex: 234 842 702

Rua Associação Cultural de Salreu, Nº 7

3860 SALREU

CAFÉ MIMI-MERCADO

Gerência de:

M.ª Isaura J. Graça S. Domingos

Loja: Telex: 234 842 338

Rua Campo da Cruz

3865-111 Canelas EST. EST. EST.

António Atanázio Costa

MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Telex: 234 931 128

Rua do Sobral - Riqueixo - 3800 Aveiro

João Ferreira dos Santos Varela

COMPRA E VENDA DE SUCATA

E PAPEL VELHO

Telex: 234 314 559 - Tím. 965 000 408

Rua Nova do Viso, 127 - Santa Joana -

3810 Aveiro

DROGARIA ABREU

de Sandra Saraiva

Rua Manuel Gaspar Fernandes, nº 139

Telex: 234 931 383

Telex: 966 807 177 - Eixo

CLASSIFICADOS

Telefone/Fax 234 384 981 e-mail cprovicias@netc.pt

Imobiliário

VENDE-SE

Terreno a mata e eucaliptos
com 3000 m² no raso de Casal de Alvarô

Contacto: 234 625 096

**OPORTUNIDADE NEGÓCIO
BAR · RESTAURANTE · C/ 300 M2
NO CENTRO DE AVEIRO
EXCELENTE EQUIPAMENTO
TLM. 933 240 126**

VENDE-SE

6 LOTES para moradas entre 500 e 1000m².
Bom local, a cinco minutos da vila de
Albergaria-a-Velha.
Bom preço e excelente local.

Inf. pelo telem. 936 005 676 ou tel.: 234 625 056

VENDE-SE

Moradia T4
(3WC+1), r/c, 1º andar; cave, sub-cave e garagem,
em Fermentelos (Cabeço Grande)
(como nova)

Contactar: 234 721 343

Vende-se

Moradia
Em Pedreira de Valadros
com 500 m² de terreno
anexo

Contacto: 91 489 83 45

TRESPASSA-SE

Sapataria IMAKI
c/ secção de depósito,
área 50m²
Rua Direita, nº112-136
Covilhã, 234 712 066
937 28 100 (at. 9h às 18h)

VENDE-SE

Vivenda mobilada,
com garagem e terreno
em Ansoa, em Trás
à Vandeira de São da Foz
Contacto: 234 778 267 ou pelo telem. 937 28 100
917 620 818

Casa na Praia de Mira

Vende-se
Habitação Familiar, T3 -
Nova (Mira Odeis)
Trata o próprio
Contactos: 966 872 105
965 540 792

T4 duplex

Moradia T4 duplex,
com garagem e terreno,
em Ansoa, em Trás
à Vandeira de São da Foz
Contacto: 234 778 267 ou pelo telem. 937 28 100
917 620 818TERREIROS
INDUSTRIAISCom área em
2.500/999 m²
Tel. 234 625 096

Apartamento T3

Moradia T3, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

T2

Moradia T2, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Apartamento T2

Moradia T2, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Apartamento T2

Moradia T2, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Apartamento T2

Moradia T2, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Apartamento T2 + 1

Moradia T2+1, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Moradia T3 + 1

Moradia T3+1, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Apartamento T1

Moradia T1, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Moradia T4

Moradia T4, com garagem,
em Fermentelos
Contacto: 234 625 096

Automóveis

RENAULT CLIO - 2 LUGARES
VEFCDA, 2 AIRBAGS - 1993
96 700 06 74MERCEDES 200 D 1997
TODOS OS EXTRAS
5800 CV
TELEM: 964 027 608HONDA CIVIC
1991: 1.4 CC
AC, DA, VE, TA
TELEM: 93 702 73 76RENAULT CLIO RT - 1.2
VEFCDA/SRP - 2000
96 230 27 91HONDA CIVIC AERO DECK
1.4-16V-98: AC/ABS/VE/FC
96 230 27 92CITROEN XM
DIESEL 2.1 TD
1993 FULL EXTRAS
TELEM: 93 702 73 76

FOTOMÓVEL

1986: 1.6-16V - FULL EXTRAS
TELEM: 93 702 73 76OPEL CORSA-COMBIHAL
1995: VE, RA, FC, DA, AB
TELEM: 93 702 73 76FIAT PUNTO GT
1994: JE, TAE, 110 CV
TELEM: 93 702 73 76SEAT Ibiza
SEM NCV0 - 1.0 CC
ANO 2000
TELEM: 93 702 73 76AUDI A4 - 1.9 TDI 1995
A/C - RCD - LL, AL -
3700 CV
TELEM: 964 027 608ROVER 200 DOCKLANDS
97, VEFCJAE
96 901 42 84

Diversos

Trabalhos de Instalação
e Electricidade
João Batista
Tel. 234 328 821 - Telem. 96 212 12 18Tudo o que de Instalação
Civil, Trabalho de Pintura
João Batista
Tel. 234 328 821 - Telem. 96 212 12 18CACOS e COISAS
COMPRA E VENDA
DE VELHARIAS E USADOS.
DOO ORÇAMENTOS.VIA A CASA
Contactar:
234 552 474 / 839 238 294
Sever: do Vozgo

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no
negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas.
Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas.Contacte Joaquim Santos.
Todos os dias úteis por marcação
através do tel. 234 753 823

Junto à Central Eléctrica Em Póvoa - Bustos - 3770-015 Bustos

**"Cães Serra da Estrela,
aceitam-se encomendas de machos
Ninhada nascida em 25/08/001**

Contacto 91 990 20 28"

Empregos

Divulga - Garia até 300 textos pro-
prietários por mês no site www.garia.pt
Apresenta 50 - 9770-010 Bustos - Tel.

96321772

Centro de Emprego de Aveiro, selec-
ciona: Para Aproveitamento da qualifi-
cação. Aproveitamento de cursos
vencidos. Capacitação. Desenvolvi-
mento profissional. Formação
de 3.4 colaboradores no ensino tradi-
cional chinês. Desporto Condição;Especialistas e Carvalhos. Enfalda-
dores. Fermentelos e concarmentos
fermentados. Medicamentos. Indus-
triadores. Médicos de 1.º Medici-
nos. Médicos de 2.º ano de experiên-
cia. Professores de Mecânica. Serralei-
heiros de 1.º. Cláudio com experiên-
cia. Designer gráfico. Laborador de
valores. Engenheiro Civil com mais de
5 anos de experiência profissional em
História de Arte. Cartógrafo de ter-
ritório. Técnico de informática. Técni-
co de vendas. Técnico de 2.º Ano. Ilustrador
Técnicos seniores com 10+ anos. An-
ticipados de 1.º e 2.º anos. 40 anos
de experiência. Engenheiro de Inven-
tários. Engenheiro de 1.º ano. Engenheiro
de 2.º ano. Engenheiro de 3.º ano. Engenheiro
de 4.º ano. Engenheiro de 5.º ano. Engenheiro
de 6.º ano. Engenheiro de 7.º ano. Engenheiro
de 8.º ano. Engenheiro de 9.º ano. Engenheiro
de 10.º ano. Engenheiro de 11.º ano. Engenheiro
de 12.º ano. Engenheiro de 13.º ano. Engenheiro
de 14.º ano. Engenheiro de 15.º ano. Engenheiro
de 16.º ano. Engenheiro de 17.º ano. Engenheiro
de 18.º ano. Engenheiro de 19.º ano. Engenheiro
de 20.º ano. Engenheiro de 21.º ano. Engenheiro
de 22.º ano. Engenheiro de 23.º ano. Engenheiro
de 24.º ano. Engenheiro de 25.º ano. Engenheiro
de 26.º ano. Engenheiro de 27.º ano. Engenheiro
de 28.º ano. Engenheiro de 29.º ano. Engenheiro
de 30.º ano. Engenheiro de 31.º ano. Engenheiro
de 32.º ano. Engenheiro de 33.º ano. Engenheiro
de 34.º ano. Engenheiro de 35.º ano. Engenheiro
de 36.º ano. Engenheiro de 37.º ano. Engenheiro
de 38.º ano. Engenheiro de 39.º ano. Engenheiro
de 40.º ano. Engenheiro de 41.º ano. Engenheiro
de 42.º ano. Engenheiro de 43.º ano. Engenheiro
de 44.º ano. Engenheiro de 45.º ano. Engenheiro
de 46.º ano. Engenheiro de 47.º ano. Engenheiro
de 48.º ano. Engenheiro de 49.º ano. Engenheiro
de 50.º ano. Engenheiro de 51.º ano. Engenheiro
de 52.º ano. Engenheiro de 53.º ano. Engenheiro
de 54.º ano. Engenheiro de 55.º ano. Engenheiro
de 56.º ano. Engenheiro de 57.º ano. Engenheiro
de 58.º ano. Engenheiro de 59.º ano. Engenheiro
de 60.º ano. Engenheiro de 61.º ano. Engenheiro
de 62.º ano. Engenheiro de 63.º ano. Engenheiro
de 64.º ano. Engenheiro de 65.º ano. Engenheiro
de 66.º ano. Engenheiro de 67.º ano. Engenheiro
de 68.º ano. Engenheiro de 69.º ano. Engenheiro
de 70.º ano. Engenheiro de 71.º ano. Engenheiro
de 72.º ano. Engenheiro de 73.º ano. Engenheiro
de 74.º ano. Engenheiro de 75.º ano. Engenheiro
de 76.º ano. Engenheiro de 77.º ano. Engenheiro
de 78.º ano. Engenheiro de 79.º ano. Engenheiro
de 80.º ano. Engenheiro de 81.º ano. Engenheiro
de 82.º ano. Engenheiro de 83.º ano. Engenheiro
de 84.º ano. Engenheiro de 85.º ano. Engenheiro
de 86.º ano. Engenheiro de 87.º ano. Engenheiro
de 88.º ano. Engenheiro de 89.º ano. Engenheiro
de 90.º ano. Engenheiro de 91.º ano. Engenheiro
de 92.º ano. Engenheiro de 93.º ano. Engenheiro
de 94.º ano. Engenheiro de 95.º ano. Engenheiro
de 96.º ano. Engenheiro de 97.º ano. Engenheiro
de 98.º ano. Engenheiro de 99.º ano. Engenheiro
de 100.º ano. Engenheiro de 101.º ano. Engenheiro
de 102.º ano. Engenheiro de 103.º ano. Engenheiro
de 104.º ano. Engenheiro de 105.º ano. Engenheiro
de 106.º ano. Engenheiro de 107.º ano. Engenheiro
de 108.º ano. Engenheiro de 109.º ano. Engenheiro
de 110.º ano. Engenheiro de 111.º ano. Engenheiro
de 112.º ano. Engenheiro de 113.º ano. Engenheiro
de 114.º ano. Engenheiro de 115.º ano. Engenheiro
de 116.º ano. Engenheiro de 117.º ano. Engenheiro
de 118.º ano. Engenheiro de 119.º ano. Engenheiro
de 120.º ano. Engenheiro de 121.º ano. Engenheiro
de 122.º ano. Engenheiro de 123.º ano. Engenheiro
de 124.º ano. Engenheiro de 125.º ano. Engenheiro
de 126.º ano. Engenheiro de 127.º ano. Engenheiro
de 128.º ano. Engenheiro de 129.º ano. Engenheiro
de 130.º ano. Engenheiro de 131.º ano. Engenheiro
de 132.º ano. Engenheiro de 133.º ano. Engenheiro
de 134.º ano. Engenheiro de 135.º ano. Engenheiro
de 136.º ano. Engenheiro de 137.º ano. Engenheiro
de 138.º ano. Engenheiro de 139.º ano. Engenheiro
de 140.º ano. Engenheiro de 141.º ano. Engenheiro
de 142.º ano. Engenheiro de 143.º ano. Engenheiro
de 144.º ano. Engenheiro de 145.º ano. Engenheiro
de 146.º ano. Engenheiro de 147.º ano. Engenheiro
de 148.º ano. Engenheiro de 149.º ano. Engenheiro
de 150.º ano. Engenheiro de 151.º ano. Engenheiro
de 152.º ano. Engenheiro de 153.º ano. Engenheiro
de 154.º ano. Engenheiro de 155.º ano. Engenheiro
de 156.º ano. Engenheiro de 157.º ano. Engenheiro
de 158.º ano. Engenheiro de 159.º ano. Engenheiro
de 160.º ano. Engenheiro de 161.º ano. Engenheiro
de 162.º ano. Engenheiro de 163.º ano. Engenheiro
de 164.º ano. Engenheiro de 165.º ano. Engenheiro
de 166.º ano. Engenheiro de 167.º ano. Engenheiro
de 168.º ano. Engenheiro de 169.º ano. Engenheiro
de 170.º ano. Engenheiro de 171.º ano. Engenheiro
de 172.º ano. Engenheiro de 173.º ano. Engenheiro
de 174.º ano. Engenheiro de 175.º ano. Engenheiro
de 176.º ano. Engenheiro de 177.º ano. Engenheiro
de 178.º ano. Engenheiro de 179.º ano. Engenheiro
de 180.º ano. Engenheiro de 181.º ano. Engenheiro
de 182.º ano. Engenheiro de 183.º ano. Engenheiro
de 184.º ano. Engenheiro de 185.º ano. Engenheiro
de 186.º ano. Engenheiro de 187.º ano. Engenheiro
de 188.º ano. Engenheiro de 189.º ano. Engenheiro
de 190.º ano. Engenheiro de 191.º ano. Engenheiro
de 192.º ano. Engenheiro de 193.º ano. Engenheiro
de 194.º ano. Engenheiro de 195.º ano. Engenheiro
de 196.º ano. Engenheiro de 197.º ano. Engenheiro
de 198.º ano. Engenheiro de 199.º ano. Engenheiro
de 200.º ano. Engenheiro de 201.º ano. Engenheiro
de 202.º ano. Engenheiro de 203.º ano. Engenheiro
de 204.º ano. Engenheiro de 205.º ano. Engenheiro
de 206.º ano. Engenheiro de 207.º ano. Engenheiro
de 208.º ano. Engenheiro de 209.º ano. Engenheiro
de 210.º ano. Engenheiro de 211.º ano. Engenheiro
de 212.º ano. Engenheiro de 213.º ano. Engenheiro
de 214.º ano. Engenheiro de 215.º ano. Engenheiro
de 216.º ano. Engenheiro de 217.º ano. Engenheiro
de 218.º ano. Engenheiro de 219.º ano. Engenheiro
de 220.º ano. Engenheiro de 221.º ano. Engenheiro
de 222.º ano. Engenheiro de 223.º ano. Engenheiro
de 224.º ano. Engenheiro de 225.º ano. Engenheiro
de 226.º ano. Engenheiro de 227.º ano. Engenheiro
de 228.º ano. Engenheiro de 229.º ano. Engenheiro
de 230.º ano. Engenheiro de 231.º ano. Engenheiro
de 232.º ano. Engenheiro de 233.º ano. Engenheiro
de 234.º ano. Engenheiro de 235.º ano. Engenheiro
de 236.º ano. Engenheiro de 237.º ano. Engenheiro
de 238.º ano. Engenheiro de 239.º ano. Engenheiro
de 240.º ano. Engenheiro de 241.º ano. Engenheiro
de 242.º ano. Engenheiro de 243.º ano. Engenheiro
de 244.º ano. Engenheiro de 245.º ano. Engenheiro
de 246.º ano. Engenheiro de 247.º ano. Engenheiro
de 248.º ano. Engenheiro de 249.º ano. Engenheiro
de 250.º ano. Engenheiro de 251.º ano. Engenheiro
de 252.º ano. Engenheiro de 253.º ano. Engenheiro
de 254.º ano. Engenheiro de 255.º ano. Engenheiro
de 256.º ano. Engenheiro de 257.º ano. Engenheiro
de 258.º ano. Engenheiro de 259.º ano. Engenheiro
de 260.º ano. Engenheiro de 261.º ano. Engenheiro
de 262.º ano. Engenheiro de 263.º ano. Engenheiro
de 264.º ano. Engenheiro de 265.º ano. Engenheiro
de 266.º ano. Engenheiro de 267.º ano. Engenheiro
de 268.º ano. Engenheiro de 269.º ano. Engenheiro
de 270.º ano. Engenheiro de 271.º ano. Engenheiro
de 272.º ano. Engenheiro de 273.º ano. Engenheiro
de 274.º ano. Engenheiro de 275.º ano. Engenheiro
de 276.º ano. Engenheiro de 277.º ano. Engenheiro
de 278.º ano. Engenheiro de 279.º ano. Engenheiro
de 280.º ano. Engenheiro de 281.º ano. Engenheiro
de 282.º ano. Engenheiro de 283.º ano. Engenheiro
de 284.º ano. Engenheiro de 285.º ano. Engenheiro
de 286.º ano. Engenheiro de 287.º ano. Engenheiro
de 288.º ano. Engenheiro de 289.º ano. Engenheiro
de 290.º ano. Engenheiro de 291.º ano. Engenheiro
de 292.º ano. Engenheiro de 293.º ano. Engenheiro
de 294.º ano. Engenheiro de 295.º ano. Engenheiro
de 296.º ano. Engenheiro de 297.º ano. Engenheiro
de 298.º ano. Engenheiro de 299.º ano. Engenheiro
de 300.º ano. Engenheiro de 301.º ano. Engenheiro
de 302.º ano. Engenheiro de 303.º ano. Engenheiro
de 304.º ano. Engenheiro de 305.º ano. Engenheiro
de 306.º ano. Engenheiro de 307.º ano. Engenheiro
de 308.º ano. Engenheiro de 309.º ano. Engenheiro
de 310.º ano. Engenheiro de 311.º ano. Engenheiro
de 312.º ano. Engenheiro de 313.º ano. Engenheiro
de 314.º ano. Engenheiro de 315.º ano. Engenheiro
de 316.º ano. Engenheiro de 317.º ano. Engenheiro
de 318.º ano. Engenheiro de 319.º ano. Engenheiro
de 320.º ano. Engenheiro de 321.º ano. Engenheiro
de 322.º ano. Engenheiro de 323.º ano. Engenheiro
de 324.º ano. Engenheiro de 325.º ano. Engenheiro
de 326.º ano. Engenheiro de 327.º ano. Engenheiro
de 328.º ano. Engenheiro de 329.º ano. Engenheiro
de 330.º ano. Engenheiro de 331.º ano. Engenheiro
de 332.º ano. Engenheiro de 333.º ano. Engenheiro
de 334.º ano. Engenheiro de 335.º ano. Engenheiro
de 336.º ano. Engenheiro de 337.º ano. Engenheiro
de 338.º ano. Engenheiro de 339.º ano. Engenheiro
de 340.º ano. Engenheiro de 341.º ano. Engenheiro
de 342.º ano. Engenheiro de 343.º ano. Engenheiro
de 344.º ano. Engenheiro de 345.º ano. Engenheiro
de 346.º ano. Engenheiro de 347.º ano. Engenheiro
de 348.º ano. Engenheiro de 349.º ano. Engenheiro
de 350.º ano. Engenheiro de 351.º ano. Engenheiro
de 352.º ano. Engenheiro de 353.º ano. Engenheiro
de 354.º ano. Engenheiro de 355.º ano. Engenheiro
de 356.º ano. Engenheiro de 357.º ano. Engenheiro
de 358.º ano. Engenheiro de 359.º ano. Engenheiro
de 360.º ano. Engenheiro de 361.º ano. Engenheiro
de 362.º ano. Engenheiro de 363.º ano. Engenheiro
de 364.º ano. Engenheiro de 365.º ano. Engenheiro
de 366.º ano. Engenheiro de 367.º ano. Engenheiro
de 368.º ano. Engenheiro de 369.º ano. Engenheiro
de 370.º ano. Engenheiro de 371.º ano. Engenheiro
de 372.º ano. Engenheiro de 373.º ano. Engenheiro
de 374.º ano. Engenheiro de 375.º ano. Engenheiro
de 376.º ano. Engenheiro de 377.º ano. Engenheiro
de 378.º ano. Engenheiro de 379.º ano. Engenheiro
de 380.º ano. Engenheiro de 381.º ano. Engenheiro
de 382.º ano. Engenheiro de 383.º ano. Engenheiro
de 384.º ano. Engenheiro de 385.º ano. Engenheiro
de 386.º ano. Engenheiro de 387.º ano. Engenheiro
de 388.º ano. Engenheiro de 389.º ano. Engenheiro
de 390.º ano. Engenheiro de 391.º ano. Engenheiro
de 392.º ano. Engenheiro de 393.º ano. Engenheiro
de 394.º ano. Engenheiro de 395.º ano. Engenheiro
de 396.º ano. Engenheiro de 397.º ano. Engenheiro
de 398.º ano. Engenheiro de 399.º ano. Engenheiro
de 400.º ano. Engenheiro de 401.º ano. Engenheiro
de 402.º ano. Engenheiro de 403.º ano. Engenheiro
de 404.º ano. Engenheiro de 405.º ano. Engenheiro
de 406.º ano. Engenheiro de 407.º ano. Engenheiro
de 408.º ano. Engenheiro de 409.º ano. Engenheiro
de 410.º ano. Engenheiro de 411.º ano. Engenheiro
de 412.º ano. Engenheiro de 413.º ano. Engenheiro
de 414.º ano. Engenheiro de 415.º ano. Engenheiro
de 416.º ano. Engenheiro de 417.º ano. Engenheiro
de 418.º ano. Engenheiro de 419.º ano. Engenheiro
de 420.º ano. Engenheiro de 421.º ano. Engenheiro
de 422.º ano. Engenheiro de 423.º ano. Engenheiro
de 424.º ano. Engenheiro de 425.º ano. Engenheiro
de 426.º ano. Engenheiro de 427.º ano. Engenheiro
de 428.º ano. Engenheiro de 429.º ano. Engenheiro
de 430.º ano. Engenheiro de 431.º ano. Engenheiro
de 432.º ano. Engenheiro de 433.º ano. Engenheiro
de 434.º ano. Engenheiro de 435.º ano. Engenheiro
de 436.º ano. Engenheiro de 437.º ano. Engenheiro
de 438.º ano. Engenheiro de 439.º ano. Engenheiro
de 440.º ano. Engenheiro de 441.º ano. Engenheiro
de 442.º ano. Engenheiro de 443.º ano. Engenheiro
de 444.º ano. Engenheiro de 445.º ano. Engenheiro
de 446.º ano. Engenheiro de 447.º ano. Engenheiro
de 448.º ano. Engenheiro de 449.º ano. Engenheiro
de 450.º ano. Engenheiro de 451.º ano. Engenheiro
de 452.º ano. Engenheiro de 453.º ano. Engenheiro
de 454.º ano. Engenheiro de 455.º ano. Engenheiro
de 456.º ano. Engenheiro de 457.º ano. Engenheiro
de 458.º ano. Engenheiro de 459.º ano. Engenheiro
de 460.º ano. Engenheiro de 461.º ano. Engenheiro
de 462.º ano. Engenheiro de 463.º ano. Engenheiro
de 464.º ano. Engenheiro de 465.º ano. Engenheiro
de 466.º ano. Engenheiro de 467.º ano. Engenheiro
de 468.º ano. Engenheiro de 469.º ano. Engenheiro
de 470.º ano. Engenheiro de 471.º ano. Engenheiro
de 472.º ano. Engenheiro de 473.º ano. Engenheiro
de 474.º ano. Engenheiro de 475.º ano. Engenheiro
de 476.º ano. Engenheiro de 477.º ano. Engenheiro
de 478.º ano. Engenheiro de 479.º ano. Engenheiro
de 480.º ano. Engenheiro de 481.º ano. Engenheiro
de 482.º ano. Engenheiro de 483.º ano. Engenheiro
de 484.º ano. Engenheiro de 485.º ano. Engenheiro
de 486.º ano. Engenheiro de 487.º ano. Engenheiro
de 488.º ano. Engenheiro de 489.º ano. Engenheiro
de 490.º ano. Engenheiro de 491.º ano. Engenheiro
de 492.º ano. Engenheiro de 493.º ano. Engenheiro
de 494.º ano. Engenheiro de 495.º ano. Engenheiro
de 496.º ano. Engenheiro de 497.º ano. Engenheiro
de 498.º ano. Engenheiro de 499.º ano. Engenheiro
de 500.º ano. Engenheiro de 501.º ano. Engenheiro
de 502.º ano. Engenheiro de 503.º ano. Engenheiro
de 504.º ano. Engenheiro de 505.º ano. Engenheiro
de 506.º ano. Engenheiro de 507.º ano. Engenheiro
de 508.º ano. Engenheiro de 509.º ano. Engenheiro
de 510.º ano. Engenheiro de 511.º ano. Engenheiro
de 512.º ano. Engenheiro de 513.º ano. Engenheiro
de 514.º ano. Engenheiro de 515.º ano. Engenheiro
de 516.º ano. Engenheiro de 517.º ano. Engenheiro
de 518.º ano. Engenheiro de 519.º ano. Engenheiro
de 520.º ano. Engenheiro de 521.º ano. Engenheiro
de 522.º ano. Engenheiro de 523.º ano. Engenheiro
de 524.º ano. Engenheiro de 525.º ano. Engenheiro
de 526.º ano. Engenheiro de 527.º ano. Engenheiro
de 528.º ano. Engenheiro de 529.º ano. Engenheiro
de 530.º ano. Engenheiro de 531.º ano. Engenheiro
de 532.º ano. Engenheiro de 533.º ano. Engenheiro
de 534.º ano. Engenheiro de 535.º ano. Engenheiro
de 536.º ano. Engenheiro de 537.º ano. Engenheiro
de 538.º ano. Engenheiro de 539.º ano. Engenheiro
de 540.º ano. Engenheiro de 541.º ano. Engenheiro
de 542.º ano. Engenheiro de 543.º ano. Engenheiro
de 544.º ano. Engenheiro de 545.º ano. Engenheiro
de 546.º ano. Engenheiro de 547.º ano. Engenheiro
de 548.º ano. Engenheiro de 549.º ano. Engenheiro
de 550.º ano. Engenheiro de 551.º ano. Engenheiro
de 552.º ano. Engenheiro de 553.º ano. Engenheiro
de 554.º ano. Engenheiro de 555.º ano. Engenheiro
de 556.º ano. Engenheiro de 557.º ano. Engenheiro
de 558.º ano. Engenheiro de 559.º ano. Engenheiro
de 560.º ano. Engenheiro de 561.º ano. Engenheiro
de 562.º ano. Engenheiro de 563.º ano. Engenheiro
de 564.º ano. Engenheiro de 565.º ano. Engenheiro
de 566.º ano. Engenheiro de 567.º ano. Engenheiro
de 568.º ano. Engenheiro de 569.º ano. Engenheiro
de 570.º ano. Engenheiro de 571.º ano. Engenheiro
de 572.º ano. Engenheiro de 573.º ano. Engenheiro
de 574.º ano. Engenheiro de 575.º ano. Engenheiro
de 576.º ano. Engenheiro de 577.º ano. Engenheiro
de 578.º ano. Engenheiro de 579.º ano. Engenheiro
de 580.º ano. Engenheiro de 581.º ano. Engenheiro
de 582.º ano. Engenheiro de 583.º ano. Engenheiro
de 584.º ano. Engenheiro de 585.º ano. Engenheiro
de 586.º ano. Engenheiro de 587.º ano. Engenheiro
de 588.º ano. Engenheiro de 589.º ano. Engenheiro
de 590.º ano. Engenheiro de 591.º ano. Engenheiro
de 592.º ano. Engenheiro de 593.º ano. Engenheiro
de 594.º ano. Engenheiro de 595.º ano. Engenheiro
de 596.º ano. Engenheiro de 597.º ano. Engenheiro
de 598.º ano. Engenheiro de 599.º ano. Engenheiro
de 600.º ano. Engenheiro de 601.º ano. Engenheiro
de 602.º ano. Engenheiro de 603.º ano. Engenheiro
de 604.º ano. Engenheiro de 605.º ano. Engenheiro
de 60

Horóscopo
(semana de 30 de Agosto a 6 de Setembro)

Elaborado por RAUL ROJO, astro do TAROT EGÍPCIO, agora atendendo em Aveiro, marcação pelo telem. 914 376 830.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor - deixe de lado a tristeza, seja mais alegre e não esqueça tanto a cabeça.
Trabalho - novas oportunidades irão aparecer. Aguarde...
Saúde - cuide de dores de cabeça.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor - não seja tão exigente. Colabore com a sua companheira/o. O entendimento será a melhor solução.
Trabalho - novidades positivas na sua área profissional.
Saúde - cuide da sua alimentação

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor - não se baseie para sentir prazer no plano sentimental. Aproveite...
Trabalho - continua favorável no campo profissional. Mantenha o ritmo.
Saúde - pequenas dores de cabeça, mas nada que deva preocupar.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor - não seja tão possessivo/a. Tranquilize-se...
Trabalho - continua muito atribuído com o seu trabalho. Tente não ficar intranquilo.
Saúde - a garganta continua a ser o seu ponto fraco

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor - não se deixe levar por aparências, seja você mesmo.
Trabalho - semana muito atribuída de afazeres. Tranquilize-se.
Saúde - nada de problemas. Saúde em bom estado.

CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1

Amor - poderá ficar melancólico e pensativo... de um chuto nessa tristeza e... hola p'rá frente.
Trabalho - faça as coisas uma de cada vez e terá melhores resultados.
Saúde - reumatismo e dores lombares.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor - talvez seja o momento de resolver coisas que ficaram pendentes.
Trabalho - reconhecimento podem trazer uma melhoria na sua actividade.
Saúde - cuide do seu corpo. A obesidade não faz bem a ninguém.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor - continua de bem com a vida. Seja feliz. Trabalho - sempre quem planta irá colher. Seja muito...
Saúde - acalme-se.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor - antes de exigir algo tem que se dar também. Não seja tão egoísta.
Trabalho - nada de anormal para esta semana de neutralidade.
Saúde - boa forma e saúde muito boa.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amor - bons momentos para serem vividos esta semana. Aproveite...
Trabalho - seria bom se acessesse algo diferente, tens que fazer por ti soz. Saúde - alimente-se melhor.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor - dividas separam... o melhor é confiar ou então as coisas não ficaram do seu agrado.
Trabalho - semana positiva para colocar as suas coisas em dia. Aproveite.
Saúde - cuide da sua garganta.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor - algo de novo está para acontecer. Mudança de sentimentos.
Trabalho - boas perspectivas que darão um caminho diferente a seguir.
Saúde - vá ao dentista e não sofra mais.

Números da Sorte para esta semana

4, 6, 12, 14, 26, 34, 36 e 44

Cores
Branco e Azul

palavras cruzadas

Problema n.º 141

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2						*					
3			*						*		
4											
5		*								*	
6	*										
7		*								*	
8								*			
9									*		
10			*							*	
11					*			*			

famoso; Escorre de algumas úlceras -11-Podemos alargar aqui; E com as mesmas letras da anterior; põe-se sozinho.

Verticais -1-Quando se parte um osso, é hábito porrem-se; Conhecida como capital dos Arcebispos -2-Cidade do distrito de Aveiro; Com H atrás, subiam -3-A terceira,

mas da escala; Limpou com a borracha; Diz-me respeito -4-A delta, por exemplo; Dobrou o Bojador; No Alentejo torna as casas branquinhas -5-O sódio dos químicos; Se não é cá... -6-Há algumas sem regresso; Capital que nesta altura do ano não tem mãos a medir -7- Assim,

é érbio para os químicos, mas virada, não passa de acusada; Mostra os dentes -8-Poema medieval; Uma cabeça assim não presta; Aqui estão! -9; Sexto ou oitavo, tanto faz; Inspira; Cobalto -10-Nunca é antes; Ilha de coral -11- Era a Mariana; Envolve sempre a parte amarela.

anedotas

Um médico, um político e um arquiteto, em amena conversa, discutem entre si a antiguidade das suas profissões.

"A primeira profissão foi a minha - disse o clínico - porque tinha que ser um médico a tirar uma contêta no Adão para fazer a Eva".

"Não concordo" - respondeu o arquiteto - porque o Universo era um caos e tinha que ser uma obra de arquitetura a criar a ordem".

"Essão os dois enganados - moveu o terceiro - porque quem criou o caos foi o primeiro político".

soluções

Palavras Cruzadas

Horizontais -1-Jamais; Elzeir -2-Aveir; Algo -3-Lá; Andar; Or -4-ARS; Aus; Iso -5-Ag; Or -6-Ofic; Iga -7-Of; Al -8-Rês; Lar; Ad -9-De; Cúte; Ta -10-Garú; Ior -11-Ando; Iso; Verticais -1-Tala; Braga -2-Ovo; Era -3-M; Sufoc; Mi -4-Aus; G; Cal -5-Na; La -6-Mar; Pao -7-R; Al -8-Lá; Os; E; 9-Vi; Jaa; Co -10-Apo; Aro -11-Som; Clara.



bd

"Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com história"

de **Paulo Vitória**

02

cinemas

C

De 31 de Agosto a 6 de Setembro

Cinema Oita

RAM - Um filme de Stephen Frears com Ian Hart/Claire Hackett e Anthony Bonanos

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - Como cães e gatos - Um filme Warner Bros.

(10.20, 14.55, 17.00, 19.05, 21.10, 23.15)

SALA 2 - Aposto de solteiros - Um filme de Gregory Poirier com Jerry O'Connell, Shannon Elizabeth e Jake Busey

(13.00, 15.15, 17.30, 19.45, 22.00, 00.15)

SALA 3 - Kamado - Um filme de Michael Lantieri com Jill Hennessy/Billy Burke/ Kevin Zegers

(13.30, 15.40, 17.45, 19.50, 21.55, 00.00)

SALA 4 - O diário de Bridget Jones - Um filme de Sharon Maguire com Renée Zellweger/Hugh Grant/Colin Firth

(12.45, 14.50, 17.10, 19.25, 21.40, 23.50)

SALA 5 - 15 minutos - Um filme de John Herzfeld com Robert de Niro/Edward Burns

(13.10, 16.00, 18.40, 21.00, 23.55)

SALA 6 - Parque Jurássico III - Um filme de Steven Spielberg com Sam Neill/Teo Leoni/Louise Lerner

(17.45, 19.55, 17.20, 19.35, 21.50, 00.00)

SALA 7 - O planeta dos macacos - Um filme de Tim Burton com Mark Wahlberg/Tim Roth/Helena Bonham Carter

(11.20, 14.10, 16.10, 21.30, 00.18)

C. C. Glicínias

SALA 1 - O Regresso da Nínia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah

(13.00, 15.40, 18.20, 21.00, 00.07)

SALA 2 - Terror na noite de S. Valentim - Um filme de Anne Blanks, Denise Richards, David Beronatz/Morley Shelton

(12.45, 15.10, 17.15, 19.30, 21.45, 00.30)

SALA 3 - Mazmorras e dragões - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Morton Weary/Thora Birch

(14.00, 15.40, 17.25, 19.10, 20.05, 20.55)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connell/Keanu Reeves/Charlize Theron

(11.30, 15.50, 18.30, 21.15, 21.00, 01.10)

SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adian Sandler

(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 03.30)

SALA 6 - Feraquid - Um filme de Gregory Hoblit/Dennis Quaid/Sim Caviezel

(13.30, 14.30, 16.00, 21.30, 00.00)

SALA 7 - A conspiração de orange - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Nicola Pistori

(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 03.20)

destaques da tv

i

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

00:30 Sala 20:ena Lora
Quarta 5
20:50 Pôr do Sol
02:15 Grande O' Tempo
01:10 Tardeiro, ou
Glicínias

CABO

GNI

Quinta-feira 30
10:00 Zona jovem
10:30 O Brasil é aqui
20:00 Rique Sertão

Sexta-feira 31
12:30 Mais voz
18:30 Combate
22:30 Boas gests

Sábado 01
11:30 Dia do Olho
13:30 Supernotícia
23:02 Programa de Jé

Quinta-feira 30
21:00 Mena Família e
Uma Animação
23:00 Star da TV
00:20 Coo Antena

Sexta-feira 31
00:20 Jogo Limpas
04:20 Vozes
Sábado 1
01:10 Hora em Cinema
03:20 Vozes

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

Sexta-feira 31
15:24 Dia de Dependência
17:00 Cinema Cinema
Cinema
21:00 O Gillete grande
vem

destaques da programação de 30 de Agosto a 6 de Setembro

NATIONAL GEOGRAPHIC CHANNEL

Quinta-feira 30
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sexta-feira 31
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

Sábado 01
11:30 Tíger semir da
Luz
18:00 O louço do pinguim
22:30 Andarilho do luto

18:45 Atalmano - Garden
League
(Música de Berlin)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

17:45 Futebol - Torneio
do São Mateus
(Jogo a definir)

S. Bartolomeu e o seu "Moço"



Era assim a festa de S. Bartolomeu há mais de 30 anos

Na passada sexta-feira, dia 24, como era apágnio até há pouco tempo, andava o "Diabo à solta" e cabia a S. Bartolomeu a tarefa de aquietar as suas partidas. Nasceu assim uma devoção surpreendente em honra deste Santo, que na nossa região é igualmente muito invocado.

Paulo Vitoria

Em dia de S. Bartolomeu, andava o diabo à solta. Davam-se, por isso, muitos acidentes e, como tal, as pessoas mais atrevidas a desastres, não podiam fazer trabalhos pesados, como pôr o gado no carro — o que certos lavradores cumpriam religiosamente.

No lugar de Sarrazol, freguesia de Cacia, a imagem do padroeiro local figurava com Belzebu preso por uma corrente. Nas suas promessas, o povo, não fosse o "dito cujo" recé-las, englobava ambos no coração. E, chegada a altura das oferendas, eram destinados, por exemplo, 50 escudos ao "patrão" e 20 aos se "moço", nome mais comum por que era conhecido o inseparável companheiro do santo canavieiro, filho de Tolomeu e um dos doze apóstolos do Salvador.

acompanhantes deste curioso estragemas, os mordomos , ao tirarem a "esmola" de porta em porta, faziam questão de levar duas bolsas bem coloridas. Outros devotos havia que,

em vez de oferecerem dinheiro, entregavam "olhinhos vivos" (galinhas e pombas obrigatoriamente pretas), a fim de serem leiloados no termo da romaria, como forma de se livrarem mais facilmente das investidas do Demónio.

No tocante ao secular baíro piscatório da beira-mar, onde uma bela imagem se venera numa singular capelinha Circular, S. Bartolomeu é também muito requerido e festejado, especialmente por quem se acha roubado ou perdeu qualquer objecto. A solução será bater à porta da capela, ao badalar da meia-noite e, pela semana fora, requerer três vezes de uma enfiada:

S. Bartolomeu (ou Bartolomeu)

Desprende o teu moço,

Que faça guerra

Aquilo que é meu.

Ao mesmo tempo, era obrigatório deitar por baixo da porta a moeda de menor valor em circulação, que equivale hoje a um escudo.

exposições

Até ao dia 31 de Agosto, pode ainda visitar as seguintes exposições:

▶ "A Poesia de Ferro" de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

▶ Colectiva de verão, no espaço das Galerias Borges, em Aveiro, organizada pela Quinta de Santo António — Galeria de Arte, no horário normal do comércio

▶ "Eça de Queirós — Os Passos de um Trajecto", no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro

▶ "Visitar Aveiro — Informações

úteis sobre a cidade" na Secção de Adultos da Biblioteca Municipal de Aveiro

▶ "A Poesia de Ferro", de Helena Homem de Melo, na Santa Casa da Misericórdia, em Aveiro

▶ Pintura de António Neves, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, em Ilhavo

▶ Pintura de António Teixeira, na A Mutualidade de Santa Maria, Esmoriz - Ovar, de Segunda a Sexta — feira das 9h00 às 18h30

▶ Artesanato Estrangeiro, no Museu de Ovar, de Segunda a Sexta — feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, aos Sábados das 10h00 às 12h00

▶ "Vista Alegre nas reservas do Museu de Aveiro" e "In (...) acabado", com pinturas da autoria de Ruy Silva, no Museu de Santa Joana, em Aveiro

▶ No Restaurante Orlaria, uma mostra de pintura "Não abandone os animais, faça férias com eles".

▶ Está patente até ao dia 1 de Setembro, a Exposição "Vinhos Terráqueas", na Casa Municipal da Juventude, em Avei-

artes plásticas

O SIGNIFICADO DA OBRA DE ARTE

Nelo Cunha*



Através das Obras de Arte, a Humanidade compreende os usos e costumes de um povo, os aspectos paisagísticos de um país, os estilos arquitectónicos das edificações

ou dos monumentos, os simbolismos, as cerimónias de culto religioso, os feitos políticos de uma determinada sociedade ou ainda as recriações de grandes acontecimentos.

Em abono da verdade, os enormes espólios artísticos de valor incalculável, preservados em museus e fundações por todo o mundo, guardados pelos sistemas de segurança mais avançados e sofisticados que se possam imaginar, são a prova mais cabal da importância, a todos os níveis, que as Obras de Arte têm para os próprios países e até para o mundo inteiro pois a Arte é Universal.

A Arte é crucial e insubstituível para o desenvolvimento da Humanidade.

A Arte é um testemunho evidente e detalhado para a História, para a Sociologia, para a Filosofia e outras ciências...

A Arte é um espelho do Passado, do Presente e até do Futuro... ela é aquilo que quisermos!

Das Obras de Arte se colhem diversificados estilos e narrativas. Figurações, figurasções, abstrações, imaginações ou expressões são as bases da criação de uma Obra de Arte ou da sua identidade.

Autenticidade, pureza, beleza e divindade são valores presentes na Arte Universal. As correntes estéticas definem a sua periodicidade na escala dos tempos, colhendo influências das mais variadas fontes.

O estado de espírito dos artistas é por vezes influenciado pelo quotidiano e pela vivência que os rodeia, reflectindo-se nas suas obras.

Quando uma nova ordem estética é criada, nasce um génio da criação. Talentos existem mas um génio é único num milhão!

* Licenciado em Belas Artes

ro, de Segunda-feira a Sábado, das 9h30 às 19h00

▶ Está patente até ao dia 2 de Setembro, a Exposição de Pintura de Maria Plácido, na Galeria Municipal de Aveiro

▶ Está patente até ao dia 2 de Setembro, a Exposição "Construção de Mudança", na Galeria Municipal de Ilhavo

▶ Na Loja do Cidadão, em Aveiro, está patente até ao dia 1 de Setembro, ainda pode ver uma mostra "Flores Intemporalis", com vários trabalhos de Manuela Bento

A estrada das 5.000 curvas

O Douro raramente foge de vista a quem se aventura a uma viagem pelas cinco mil apertadas curvas dos 250 quilómetros da estrada 222 que liga Vila Nova de Gaia a Vila Nova de Foz Côa.

É um passeio pela margem sul do grande rio ibérico, que oferece beleza natural, monumentos históricos, boa gastronomia, bons alojamentos e muitos outros atractivos, mas que não se recomenda a automobilistas apressados ou demasiado medrosos.

Atual, o problema da 222 - que percorre onze concelhos de vários distritos - não é só da sua sinuosidade: na maior parte do trajecto, a falta de rodagem dificilmente ultrapassa os cinco metros de largura e o piso confunde-se com o de uma picada.

A sinalização também se revela irregular: ora cuidada e complementada com "ralls" de protecção, ora escassa e tão antiga que alguma já nem consta do Código da Estrada. E nada protege o condutor de um descuido face às inúmeras ravinas.

Do anoditório regional não carece a sinuosa via foi projectada por um engenheiro que respeitou a irregular trajectória imposta pelo barro que o transportava.

Assim, a rota das cinco mil curvas é para percorrer a 40 ou 50 quilómetros/hora, numa condução defensiva e com frequentes paragens.

Alfás, a Região de Turismo do Douro-Sul, que abrange municípios ribeirinhos do distrito de Viseu, diz ser "um crime" optar por este roteiro e não lhe dedicar "pelo menos uma semana".

Motivos para isso não faltam, a começar pelo Parque Biológico de Gaia e a terminar no "santuário" rupestre de Vila Nova de Foz Côa.

Entra-se na estrada 222 a partir da Avenida da República, em Gaia, ou do nó do Itinerário

Principal 1, em Vilar de Andorinho, seguindo a indicação de Castelo de Paiva.

Meia dúzia de quilómetros adiante, em Avintes, está o Parque Biológico, gerido por uma empresa municipal.

O "grande centro permanente de Educação Ambiental do país" é uma área agro-florestal de 35 hectares e uma pequena reserva natural de fauna e flora. Mais de 40 espécies de aves selvagens nidificam no parque e outras tantas visitam-no durante as migrações.

Integram no centro de recuperação de animais selvagens e um viveiro que produz anualmente milhares de plantas de mais de 300 espécies destinadas ao próprio parque e às espaços verdes públicos do concelho.

Os safaris no parque, guiados ou não, devem ser marcados com antecedência e podem incluir alojamento na pousada interna, de quatro camaratas para 20 pessoas cada.

Depois do Parque Biológico, a rota da 222 interrompe-se perto da barragem de Crestuma/Leves, onde é possível flexir à direita por uma estrada municipal. Segue-se a indicação de Canelas, Feira, e do porto fluvial de Carveiro, usado outrora pelos madeiros locais para escoarem a produção.

Ali nasce o traçado original da estrada das cinco mil curvas, bem perto da Lomba, única freguesia de Gondomar na margem sul do Douro, onde a lampreia é ementa obrigatória dos restaurantes locais e o turismo de habitação é possível em pelo menos duas quintas.

No alto do Camouco, a 145 metros de altitude, a Lomba oferece um miradouro de onde se vislumbra "um espectáculo desconcertante sobre o rio", segundo os serviços de turismo da autarquia, destacando ainda a

praia fluvial que, vista da margem direita, lembra uma ilha.

Dez quilómetros à frente, no Pejão, município de Castelo de Paiva, as vagoneiras da antiga exploração carbonífera estão agora entregues à ferrugem e os antigos mineiros foram empurrados prematuramente para a reforma.

O futuro passa pelo turismo, mas, por ora, o núcleo museológico mineiro e um complexo hoteleiro estão à espera da concretização.

O que há de novo por aqueles lados é um naco da variante à estrada 222, que por momentos permite uma condução mais descontraída, e um restaurante de ar livre, na confluência dos rios Arda e Douro.

Cabrito assado com arroz no forno ou vitela à posta são propostas da gastronomia local, mas que prefira as iscas de Castelo de Paiva ou os bifés de cebolada, regados com vinho verde tinto, deve procurar um modesto restaurante junto à antiga cadeia da vila, 17 quilómetros adiante.

Passar algum tempo em Castelo de Paiva implica pernoitar no hotel rural da vila, olhar à ilha do Castelo - em pleno rio Douro, bem perto da ponte de Entre-os-Rios - e ao miradouro de São Domingos, investir em artesanato de cobre ou conhecer a Quinta da Boavista (século XVIII), onde viveu o conde que a terra idolatra.

Outra hipótese é a prática de desportos de águas bravas no rio Paiva, algo de tão terrível mas apetecível como fazer os 250 quilómetros da estrada 222.

Com 75 dos seus 250 quilómetros vencidos, a estrada entra nos concelhos de Cinfales e Resende, já no distrito de Viseu, praticamente sem ter perdido o Douro de vista.

Serpenteando agora nas encostas da cordilheira de Montemor, a 222

está ladeada de quintas "emprestadas" ao turismo de habitação, numa oferta complementada com o parque hoteleiro de apoio às caldas de Aregos e uma estalagem em Porto Antigo.

A igreja românica-gótica de Escarvão (séculos XII/XIII), os templos românicos de Carqueire (século XII) e de São Martinho de Mausos (séculos XII/XIII) são monumentos visitáveis, mas vale a pena também um desvio ao cume da serra de Montemor (1.332 metros de altitude).

Vizinha de outra serra, a das Meadas, é a cidade de Lamego, que o viajante encontra efectuando um desvio de dez quilómetros para sul.

Foi nesta cidade, descrita pelos locais como "um verdadeiro museu", que D. Afonso Henriques reuniu as Cortes Constituintes da nacionalidade.

Numa das mais antigas dioceses do país, a arquitectura religiosa tem uma expressão singular e o visitante pode começar a ronda pela Igreja de São Pedro de Balsemão, o segundo templo mais antigo da Península Ibérica, alagadamente construído durante o domínio visigótico.

Imperdíveis em Lamego são visitas à Sé Catedral (século XIII) - com algumas das suas naves pintadas pelo mestre italiano Nicolaus Nasoni -, e ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios e seu escadório (século XVIII).

O presunto e os enchidos, doceira convencional ou milhos com carne de vinha d'alhos convidam ao "peçado da gula" e malcos resistirão a fazer as pausas sem levar

uma máscara de Lazarim, freguesia que realiza uma das mais típicas festas de Entrudo.

Com cerca de 125 quilómetros percorridos, a Régua está já à vista, do outro lado do Douro, e é o destino obrigatório porque um desabamento numa ponte secundária impede a circulação neste lance da 222.

O traçado alternativo inclui a barragem de Badagós, ponto de retorno à margem sul.

Daqui até perto do Pinhal, a estrada transfigura-se ao excesso de curvas seguem-se, já em território de Armamar, demastadas rectas, convidando a acelerar para se chegar a Tabaço a horas de ver "o relógio mais completo do mundo", o "Rijomão", fruto de um trabalho de 20 anos do artefacto local Amândio José Ribeiro.

Trata-se de um relógio de sala "com funções que nunca antes ninguém sonhara atribuir a relógio mecânico", refere o "site" da autarquia local.

Depois, o destino pode ser o Pinhal, a distância de uma nova travessia do Douro, onde se podem experimentar passeios fluviais até à barragem de Bagadiste.

Uma prova de vinhos na Entoceta Regional do Granjão ou um almoço numa das quintas da região são outros programas possíveis numa zona onde a paisagem é dominada pelos vinhedos e pela profusão de placares alusivos a conhecidos produtores de Vinho do Porto.

De regresso à 222, novamente com desenho sinuoso, o rumo é São João da Pesqueira, a sua

antiga judiaria, os templos medievais de Santa Marinha de Trêvoes e da própria vila e o Arco da Porta do Castelo.

A 222 aproxima-se agora do termo, a poucos quilómetros de Foz Côa, no distrito da Guarda, e das famosas gravuras rupestres que a UNESCO declarou Património Cultural da Humanidade em Dezembro de 1998.

Visitar Foz Côa e não ver as gravuras do Paleolítico Superior é quase como ir a Roma e não ver o Papa mas, para evitar deslizes, há que fazer marcação prévia.

Pode-se optar pelos núcleos da Canada do Inferno (a partir de Foz Côa), Penascosa (a partir de Castelo Melhor) ou Ribeira dos Piscos (a partir de Muxagata).

Mas nem só na área do parque arqueológico se encontram manifestações artísticas de ar livre. Sítio arqueológico a visitar é o Castelo Velho, onde campanhas de escavação têm permitido estudar um povoado das idades do Cobre e do Bronze.

Vestígios importantes do Calcolítico encontram-se, também, nos abrigos do Vale Ferreira e da Pinova.

Tudo para ver com prazer, mas também para vislumbrar ao alto de São Gabriel, um dos seis miradouros que se repararam por Foz Côa, localidade onde, nesta altitude do ano, só falta o colorido das suas 106 mil amendoeiras em flor.

Mas esse é um espectáculo que apenas se pode ver entre Fevereiro e Março do próximo ano, provavelmente em nova aventura ao volante pela estrada 222.



Uma miragem para quem percorre o EN 222